

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* OSÓRIO 2023**

**Osório, Maio de 2024**

**Luiz Inácio Lula da Silva**

Presidente da República

**Camilo Santana**

Ministro da Educação

**Getúlio Marques Ferreira**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**

**Júlio Xandro Heck**

Reitor

**Tatiana Weber**

Pró-reitora de Administração

**Amilton de Moura Figueiredo**

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

**Fábio Azambuja Marçal**

Pró-reitor de Ensino

**Marlova Benedetti**

Pró-reitora de Extensão

**Flávia Twardowski Pinto**

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

## **CAMPUS OSÓRIO**

**Márcio Telles Portal**

Diretor Geral

**Gleudson Barreiro Flores**

Diretor de Administração

**Milene Araújo Vitorino**

Diretora de Ensino

**Lisiane Zanella**

Diretora de Pesquisa e Inovação

**Márcio Rogério Olivato Pozzer**

Diretor de Extensão

## **Representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFRS**

### **Representantes Docentes**

#### Titulares

Tadeu Alan Ramos

Anderson Hakenhoar de Matos

Paulo Henrique Heitor Polon

#### Suplentes

Jesus Rosemar Borges

Ramón Ferreira de Jesus

### **Representantes Técnico-Administrativos**

#### Titulares

Joana Helena Paloschi

Gabriela Godoy Corrêa

#### Suplentes

Eduardo Mattos Cardoso

Jaqueline Iaroszski

### **Representantes Discentes**

#### Titulares

Laura Soares Ledur

Vitor Hugo Kauer Junior

#### Suplentes

Carolina Gouvea Dornelles

Tabata Mardiana de Matos

## **Representante da sociedade civil organizada**

### Titulares

Gabriela Feltes Seibert – (ACISFE – Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Feliz)

Nilvia Terezinha Hanauer

### Suplente

Nilva Lopes Maldaner

## **Equipe de Apoio**

Leonardo da Silva Cezarini – Matrícula SIAPE nº 1797087 – **Presidente**

Lisiane Bender da Silveira – Matrícula SIAPE nº 2018238

## **Representantes da Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) - *Campus Osório***

### **Representantes Docentes**

Luis Felipe Rhoden Freitas

Abel da Silveira Viana

### **Representantes Técnico-Administrativos**

Luana Monique Delgado Lopes

Augusto Weiland

### **Representante Discente**

Gabriel da Silva dos Anjos

## **Representantes Sociedade Civil Organizada**

Nara Maria Müller

Adriel da Silva Barbosa

**Redação**

Luis Felipe Rhoden Freitas

**Revisão**

Abel Viana

**Apoio**

Augusto Weiland

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>11</b>
1.1 Planejamento e Avaliação	11
1.2 CPA Campus Osório e CPA Central: autoavaliação	16
<b>EIXO 2: Desenvolvimento Institucional</b>	<b>18</b>
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	18
2.1.1 Número de alunos por curso por nível de ensino	18
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	19
2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital com relatos de ações	19
NAC	20
NAPNE	20
NEA	25
NEABI	26
2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho	27
Licenciatura em Letras - Português e Inglês	27
Tecnólogo em Processos Gerenciais	30
Laboratório de Turismo e Hospitalidade	33
<b>EIXO 3: Políticas Acadêmicas</b>	<b>34</b>
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	34
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos no Campus Osório do IFRS	34
3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino	35
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa	38
3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão	40
3.2 Comunicação com a sociedade	42
3.2.1 Ouvidoria	44
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	44
3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	44
<b>EIXO 4: Políticas de Gestão</b>	<b>46</b>
4.1 Políticas de Pessoal	46
4.1.1 Perfil docente – Titulação	47
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	47
4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	47
4.2 Sustentabilidade Financeira	48
4.2.1 Captação e alocação de recursos	48
4.2.2 Contratos vigentes	48
<b>EIXO 5: Infraestrutura</b>	<b>50</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>57</b>

## INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem por objetivo apresentar os principais resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional do *Campus* Osório do IFRS, relativo ao ano de 2023. Esse processo, gerido pela Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central), foi coordenado e executado no *Campus* Osório pela Subcomissão Própria de Avaliação Local (CPA Local).

Os dados apresentados neste Relatório devem servir de subsídio à gestão do *Campus* Osório e do IFRS ao desenvolver ações que visem à manutenção e melhoria do ensino público, gratuito e de qualidade, uma vez que representam os anseios da comunidade acadêmica. Da mesma maneira, os dados individuais por professor, da “avaliação do docente por discente”, também servem aos docentes para reflexão e aprimoramento, se for o caso, na sua atuação.

A aplicação dos instrumentos de avaliação ocorreu em todo o IFRS, inicialmente de 13 a 27 de novembro de 2023, precisando ser prorrogada até o dia 1 de dezembro em virtude de temporais que afetaram destrutivamente diversas áreas do Rio Grande do Sul, inclusive em lugares de *Campi* do IFRS, com impactos para nossa Instituição, que serão descritos a seguir. O *Campus* Osório, na avaliação, teve 383 respondentes<sup>1</sup>, 254 a mais que no ano anterior, quando tivemos a participação de 129. A diferença para mais se deveu a um esforço mais intenso das CPAs locais na divulgação do processo avaliativo. Dos respondentes do nosso *Campus*, 314 eram discentes, 45 eram docentes e 24, técnico-administrativos. A adesão por curso será detalhada neste documento.

O ano de 2023, como dissemos acima, foi marcado por eventos climáticos adversos, com sequências de temporais e ciclones extratropicais, tendo inclusive em uma dessas ocasiões provocado deslizamentos de terra em municípios vizinhos a Osório. Em um desses, a tragédia assolou a nossa Instituição com o falecimento, em 17 de julho, da Professora Agnes Schmeling, de música, profissional talentosa, extremamente dedicada e atuante nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

---

<sup>1</sup> Apesar de o número total de respondentes, juntando os segmentos discente, técnico-administrativo e docente, ser 383, os gráficos de respostas por todos (os três segmentos) mostram 377 respostas. A diferença de 6 respondentes foi encontrada no segmento discente, que totalizou 314 respostas com os gráficos mostrando 308 respostas a cada pergunta. Isso se deve, em nossa hipótese, pelo fato de que esses respondentes iniciaram o questionário e o submeteram sem ter respondido as questões individualmente. Isto é, tentaram responder, mas por algum problema técnico, suas respostas não foram computadas.

nas áreas de Música e Artes. Nesse sentido, a CPA do *Campus* Osório presta a devida reverência à Professora Agnes. O andamento das atividades da Instituição também foi por diversas vezes afetado, havendo necessidade de, mais de uma vez, suspensão de dia letivo, tanto com o intuito de não expor estudantes e servidores a locais externos mais perigosos nessas situações; como também devido ao fato de que, muitas vezes, o deslocamento até a Instituição foi inteiramente impossibilitado por causa de alagamentos. Acreditamos que esses acontecimentos devam ser registrados porque, embora não interfiram notadamente nos números e informações que analisaremos a seguir, fazem parte da história da nossa Instituição, bem como da história de todos os seus membros: são eventos que testam a nossa resiliência e comprovam o nosso esforço de trabalhar e servir a uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Sob um prisma comparativo que corresponde ao triênio desta formação da CPA Local, de 2021 a 2023, observamos que alguns progressos ainda se fazem necessários visto que as demandas atuais refletem reclamações recorrentes. Em 2021 o atendimento foi remoto pois, ainda em meio à pandemia de Covid, havia necessidade de isolamento social, não exigindo ocupação dos espaços do *Campus*. No entanto, em 2022, no retorno ao atendimento presencial, bem como no ano base deste relatório, 2023, as queixas sobre questões de infraestrutura para as salas de aula – sobretudo projetores, ares condicionados e cortinas –, infelizmente não tiveram uma solução efetiva.

Durante o ano de 2023 houve o anúncio do início de uma ampliação dos espaços do *Campus*, com a construção de mais um prédio com salas de aula ao lado do Bloco C – para permitir o aumento do número de vagas oferecidas ao Ensino Médio Técnico, cursos que têm já bastante procura, e também para possibilitar a oferta de novos cursos com potencial para contribuir com o desenvolvimento regional a partir das demandas da sociedade e do consequente propósito do Desenvolvimento Institucional de supri-las. Contudo, isso não dirimiu a preocupação de alunos, docentes e técnicos quanto à qualidade física dos espaços já existentes. Se não é majoritária, é muito representativa a opinião de que, caso os novos espaços sofram os mesmos problemas de infraestrutura dos já existentes, não haverá uma “qualificação” do espaço, como pressupõe a ampliação prevista. Por conta da recorrência dessas demandas, o grupo da CPA Local que vem trabalhando nos últimos dois anos e meio tem a percepção de que os relatórios que

são produzidos não são suficientemente examinados nas tomadas de decisão, o que torna o trabalho da CPA, em grande parte, inócuo.

Para fins de organização do texto, o Relatório a seguir é composto de eixos temáticos correspondentes a capítulos e seções, sendo eles: “1- Planejamento e Avaliação Institucional”; “2- Desenvolvimento Institucional”; “3- Políticas Acadêmicas”; “4- Políticas de Gestão”; e “5 -Infraestrutura”.

# EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

## 1.1 Planejamento e Avaliação

O planejamento da avaliação é gerido pela CPA Central, com reuniões e consultas aos membros das CPAs locais. As reuniões no ano de 2023 foram todas remotas, por Meet<sup>2</sup>, como já vinha acontecendo desde os anos de pandemia de Covid-19. São consideradas as datas mais relevantes da CPA, a saber: 1) a do período de avaliação e 2) a entrega deste Relatório. Além dessas, também são observadas datas de salões de pesquisa e eventos correlatos, para que não interfiram na participação dos respondentes quando da consulta da CPA. Enquanto a escolha do período de avaliação é feita democraticamente, o período da entrega do relatório é mais ou menos fixado para o começo do ano, o que coincide com as primeiras semanas do ano letivo. Dito isso, acrescentamos que é sempre um desafio, principalmente para docentes, conciliar a entrega de documentos vitais no trabalho pedagógico, como planos de ensino e plano de trabalho, com organização a redação do Relatório – tudo isso no período de retorno das férias, que para professores, via de regra, é o período de recesso escolar.

Acreditamos que, embora exista planejamento por parte da CPA Central para acontecer a avaliação, é preciso que exista um planejamento mais atento a questões de viabilidade das tarefas, mais precisamente a elaboração do Relatório. Reiteramos o que foi dito no relatório do ano passado (referente a 2022): “parece não haver ainda a compreensão de que a análise dos dados estatísticos e a confecção deste relatório é uma tarefa intensa e de longa duração”. Esse planejamento por parte das gestões deve incluir não somente o incentivo à participação de servidores dispostos a atuar na Comissão, mas também as condições devidas para a realização do trabalho, para que o trabalho regular do servidor membro da CPA não seja afetado de maneira muito impactante pela sazonalidade da CPA. Os membros docentes entendem que, em termos institucionais, o seu trabalho regular é o realizado, sobretudo, no âmbito do Ensino em sala de aula, ao qual outras atividades podem ser acrescentadas conforme a disponibilidade de tempo livre no Plano de Trabalho, futuramente o PIT. Assim, a

---

<sup>2</sup> Aplicativo para reuniões online da empresa Google.

participação como membro atuante da CPA prejudica o trabalho típico do servidor docente, ao coincidir a redação do relatório com o início do ano letivo em que há aulas, reuniões preparatórias (como Formação Pedagógica de começo de ano), demais reuniões e tarefas impreteríveis. Isso não parece correto do ponto de vista da organização coletiva das tarefas, uma vez que, como servidores públicos, devemos buscar (e ter condições disso), de maneira comprometida, resultados satisfatórios para as tarefas designadas.

Mesmo levando em consideração essas questões e as decorrentes dos eventos climáticos extremos, o processo de avaliação transcorreu com normalidade. Um relato um pouco recorrente foi de respondentes que se confundiram por conta da escala escolhida (Likert<sup>3</sup>), colocando resposta contrária à que pretendiam. Isso foi colocado em discussão no grupo da CPA conjunta (CPA Central e CPAs locais) como sugestão para que o formulário ficasse mais claro e isento de erros de resposta, posteriormente.

No *Campus* Osório a participação foi satisfatória em termos quantitativos, chegando praticamente ao percentual de 49%. A CPA Local, durante as três semanas de avaliação, abasteceu continuamente o *Campus* com informação sobre o número de respondentes, sempre com o intuito de estimular maior participação: através do e-mail institucional<sup>4</sup>, para todos os servidores e alunos; e de grupos de Whatsapp, que é um meio de comunicação não oficial, mas bastante eficiente para rápida comunicação. Houve incursões em salas de aula; solicitações ao grupo de docentes e técnicos; bem como nos espaços virtuais, como o *site* geral do IFRS, o *site* do *Campus* Osório e as redes sociais deste. Na imagem abaixo, trazemos a captura de tela da matéria veiculada no portal do IFRS e replicada nos *sites* dos diversos *campi*:

---

<sup>3</sup> A escala Likert usa afirmações e as seguintes opções de escolha: “concordo totalmente”, “concordo parcialmente”, “não concordo nem discordo”, “discordo parcialmente” e “discordo totalmente”.

<sup>4</sup> [cpa@osorio.ifrs.edu.br](mailto:cpa@osorio.ifrs.edu.br)



## INSTITUCIONAL

# Comunidade acadêmica pode participar de avaliação institucional

Estude no IFRS

Cursos

Editais

Documentos

Concursos

Espaço do Servidor

INSTITUCIONAL

ENSINO

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

EXTENSÃO

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

publicado em 13 de novembro de 2023

última modificação em 16 de novembro de 2023



O período para participar vai de 13 a 27 de novembro de 2023

A partir desta segunda-feira, 13 de novembro de 2023, inicia a avaliação institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Momento no qual a comunidade acadêmica pode participar, analisar a instituição, cursos, docentes e se autoavaliando também.

O prazo para responder vai até o dia 27 de novembro. Para participar acesse: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/>.

O questionário é dividido em quatro grupos de perguntas: Avaliação institucional/ Comunidade Interna, que todos respondem;

Autoavaliação do curso, que professores também respondem; Autoavaliação do estudante; e Avaliação do docente pelo discente, que só alunos respondem.

### Auxílio para a tomada de decisões

Os resultados obtidos na pesquisa institucional auxiliam o IFRS na tomada de decisões nos *campi* e no IFRS como um todo, desde alteração de cursos até a compra de equipamentos e na infraestrutura.

Os resultados serão disponibilizados na forma de um relatório até o final de março (*campus*) e abril (geral do Instituto) de 2024, de forma a fazerem uma descrição atualizada, baseada no ano da avaliação de todas as informações dos *campi*, como número de servidores, alunos, cursos, projetos, obras em implementação e tudo mais que for relevante.

Além dessas informações, os dados brutos da avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são interpretados e comentados no documento. Os avaliistas e redatores são servidores/alunos das CPAs nos *campi*.

**Imagem 1.** Tela de publicação sobre a avaliação institucional no portal IFRS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/comunidade-academica-pode-participar-de-avaliacao-institucional/>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Reforçamos a noção de que, para que a adesão da comunidade acadêmica seja bastante efetiva, é necessário um esforço coletivo e colaborativo dos servidores, de um modo geral, e de setores, de um modo específico, como a Comunicação. Do mesmo modo, a obtenção de dados do *Campus* para o relatório é uma tarefa custosa que exige dos membros da CPA um tempo demasiado longo, visto que as informações estão, muitas vezes, dispersas e pouco acessíveis. Neste ano, pela primeira vez, foi sugerido que as CPAs locais solicitassem o Relatório de Ações e Resultados do Desenvolvimento Institucional do Campus, documento que congrega a maioria dos dados quantitativos (número de alunos, número de

participantes em projetos, quantidade de projetos etc.) do ano. Esse documento foi fundamental para a redação deste Relatório; mesmo assim, com a alternância de gestão decorrente das eleições para Direção-Geral, o compartilhamento desses dados para a CPA não foi célere.

Quanto à participação na avaliação em termos quantitativos, na imagem abaixo temos a atividade de respostas por dia de pesquisa/avaliação. Os picos correspondem aos dias em que a CPA Local realizava atividades incentivando a participação.



**Imagem 2.** Atividade de respostas por dia de pesquisa – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Nos quadros abaixo pode-se observar o quantitativo final de respondentes servidores (técnicos administrativos e docentes) e discentes (Quadro 2), e de discentes em particular, por curso e nível de ensino (Quadro 1):

Segmento/ Nível e curso			Respondentes	Efetivos/ matriculados/	%
Docente			45	63	71,4
Discente	Superior	LIC LETRAS	41	69	59,4
Técnico-administrativo			24	46	52,2
Discente	Subsequente	TEC PAN	9	18	50,0
Discente	EMI	TEC INFO	90	189	47,6 (47,61)
Discente	EM	TEC ADM* (int e sub)	89	187	47,6 (47,59)
Discente	Superior	TPG	24	52	46,1
Discente	Superior	ADS	38	84	45,2
Discente	Superior	LIC MAT	13	33	39,4
Discente	Pós		10	39	25,6
<b>Total do Campus Osório</b>			<b>383</b>	<b>780</b>	<b>49,1</b>

Quadro 1 - Monitoramento de atividade (CPA - Sistema de Administração) dia 04/12 às 11h20

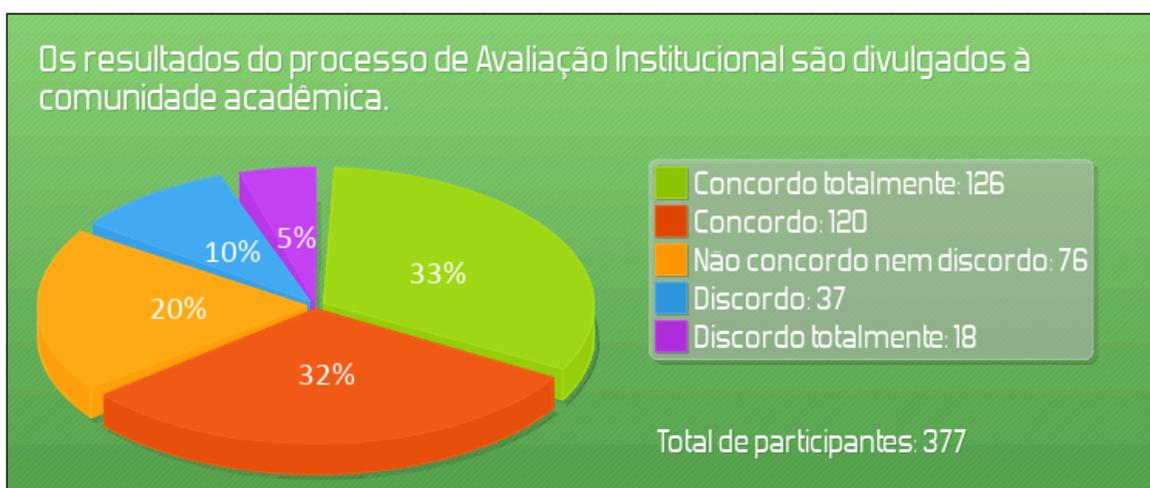
Por segmento (geral)			
	Respondentes	Efetivos/ Matriculados	% de participação
Docente	45	63	71,4
Técnico-Administrativo	24	46	52,2
Discente	314	671	46,8

Quadro 2 - Monitoramento de atividade (CPA - Sistema de Administração) dia 04/12 às 11h20

Como dito anteriormente, os números revelam um grande salto na participação da comunidade em responder à avaliação institucional, com acréscimo de 254 respondentes em relação ao ano anterior, o que indica ter havido um esforço maior da CPA para divulgação da sua atividade principal. Naturalmente, esse esforço em realizar a avaliação e torná-la cada vez mais representativa e legítima da voz da comunidade do *Campus Osório* deve converter-se em ações concretas e resolução de problemas.

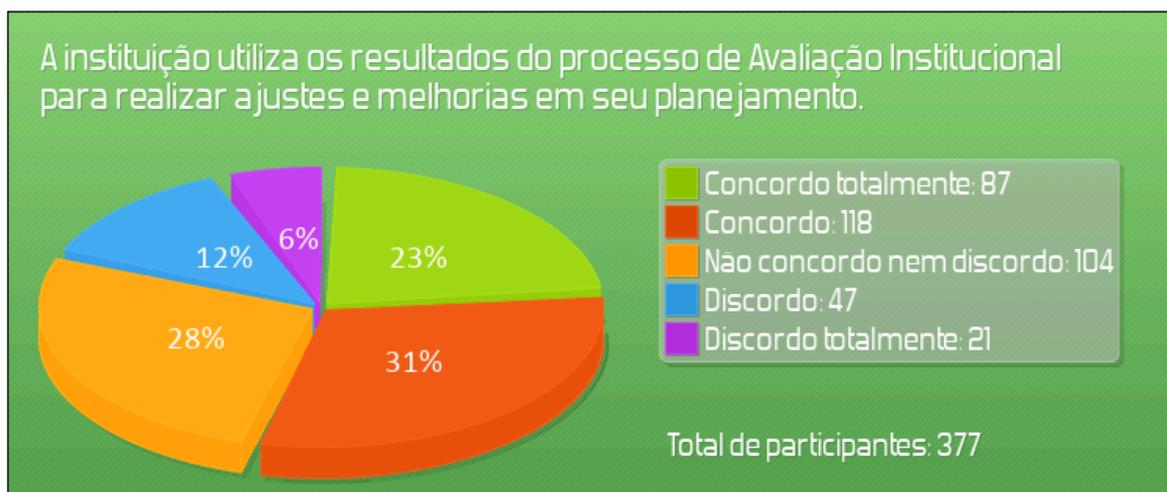
## 1.2 CPA *Campus* Osório e CPA Central: autoavaliação

O trabalho da CPA, entre planejamento e execução de avaliação institucional, consiste na aplicação do questionário e na divulgação dos resultados, a partir deste relatório. Como podemos observar na imagem abaixo, a comunidade acadêmica (65% dos respondentes) entende que os resultados do processo de avaliação são divulgados.



**Imagem 3.** Resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

No entanto, um percentual menor (56%) considera que a Instituição utiliza os resultados do processo de avaliação para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento, o que significa que cerca de 10% dos membros que entendem haver divulgação dos resultados não observam a presença da Autoavaliação na melhoria do Planejamento Institucional, o que pode se ver nas respostas do gráfico a seguir:



**Imagem 4.** A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Nas seções a seguir, estão descritos e avaliados os seguintes eixos: Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e, por fim, Infraestrutura. De maneira geral, as políticas que balizam a atuação do *Campus* Osório como Instituição de ensino, pesquisa e extensão são institucionais, isto é, são geradas na matriz, quando não advindas das políticas nacionais para o Ensino Público da Educação Básica, Ensino Técnico e Ensino Superior. Levando isso em conta, procura-se identificar o que é aplicação de uma política nacional, macro-institucional ou do *Campus* Osório especificamente. Em outras palavras, existem as regulamentações nacionais, as adaptações pertinentes e acréscimos do IFRS, como as regulamentações próprias e específicas, além das de cada *Campus*. Este relatório trata particularmente da avaliação das políticas e ações do *Campus* Osório.

## EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

### 2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Ação (PA) é um instrumento de gestão coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) e pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (DI) do *Campus*. No PA, a partir das áreas estratégicas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, são definidas as ações, os responsáveis e os valores de orçamento que serão destinados às ações institucionais no ano seguinte. O PA é elaborado pelos *campi* e Reitoria. Posteriormente, retorna para a PRODI reunir as informações e consolidar o PA de todo IFRS.

#### 2.1.1 Número de alunos por curso por nível de ensino

Um dos itens de maior relevância de uma instituição de ensino é o quantitativo de alunos, a ocupação de vagas nos cursos e a relação entre a quantidade de alunos e professores. Na tabela abaixo, temos o quantitativo de alunos por curso e por nível de ensino:

Curso	Regulares
Ensino Médio Integrado	
Administração	186
Informática	189
Subtotal	375
Subsequente	
Administração	1
Panificação	18
Subtotal	19
Superior	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	84
Letras	69

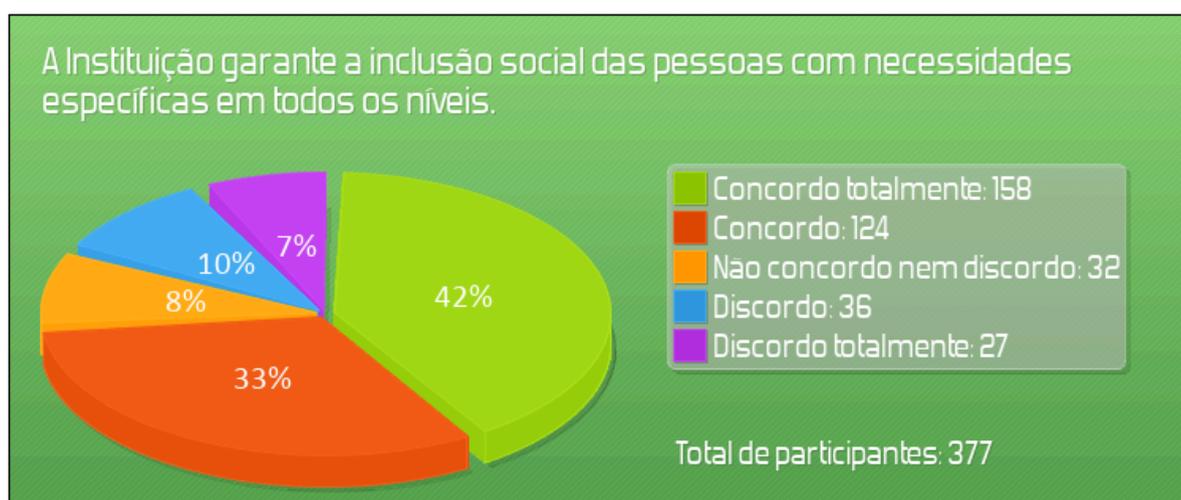
Matemática	33
Processos Gerenciais	52
Subtotal	238
Pós-Graduação	
Educação Básica e profissional	39
Subtotal	39
Total	671

Quadro 3 - Alunos matriculados em situação regular no ano de 2023. Fonte: SRA *Campus* Osório.

## 2.2 Responsabilidade Social da Instituição

### 2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital com relatos de ações

Perguntados se a Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis, 75% concordam total ou parcialmente, ficando o percentual de insatisfação em 17% e de abstenção em 8%, como se observa na imagem abaixo:



**Imagem 5.** A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Nas seções a seguir, apresentamos os relatos de atividades de alguns dos núcleos atuantes no *Campus* Osório. Registramos, também, que o fornecimento de

um relato de atividades pelos núcleos para constar neste relatório foi um convite da CPA, não uma obrigatoriedade. Por isso alguns núcleos não estão aqui listados.

### NAC<sup>5</sup>

O Núcleo de Arte e Cultura do IFRS Osório tem o propósito de fomentar a Cultura local e regional. Assim como em 2022, em 2023 o Núcleo organizou atividades artísticas e culturais no *Campus* e para além dele: oficinas de música e artes visuais (oferecidas no *Campus* para a comunidade interna e externa); organização e participação em eventos culturais no *Campus* (como a organização da Festa Multicultural e do Show de Talentos) e fora (como a participação na Noite dos Museus, em Porto Alegre); apresentações musicais e teatrais dos discentes (no *Campus* e em eventos locais e regionais, como o Art In Vento, de Osório); exposições de arte no *Campus* (no espaço de Convivência e na Galeria Claudia Paim). Nesse sentido, no início de 2023 houve a revitalização do espaço de Convivência como um dos espaços culturais do IFRS Osório. Além dessas, o NAC participou de ações em parceria com outros Núcleos ou setores do *Campus*: como o Sábado Letivo com a temática da Saúde Mental (juntamente com o NAPNE) e a Semana Acadêmica de Letras (junto à Coordenação do Curso).

### NAPNE<sup>6</sup>

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um setor propositivo e consultivo com a intenção de incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades educacionais específicas. Orienta-se pela concepção de promover uma cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade.

---

<sup>5</sup> Texto fornecido pelo Núcleo.

<sup>6</sup> Texto fornecido pelo Núcleo.

## Relatório de Ações 2023

Ao longo de 2023, o NAPNE procurou mobilizar atividades que contribuíssem com o desenvolvimento da cultura inclusiva no *Campus*, produzindo ações pedagógicas, acompanhamentos e intervenções com a dimensão de integrar estudantes, famílias, técnicos, docentes e servidores terceirizados em interlocução com a concepção de educação especial na perspectiva inclusiva. Atendeu-se, aproximadamente, 50 estudantes com necessidades educacionais específicas, com diferentes dinâmicas de atenção e suporte, mas as práticas mobilizadoras e com ênfase para a educação inclusiva foram extensivas a toda comunidade do *Campus* e para além desta.

Antes mesmo de iniciar o ano letivo, o Núcleo colaborou com a formação dos professores e apresentação dos dados de ingressantes com necessidades educacionais específicas, fundamentando o momento formativo com o histórico dos educandos e outras informações relevantes para a organização do trabalho pedagógico e para o atendimento individual qualificado das necessidades estudantis.

Foram realizados atendimentos com famílias e estudantes, tanto pela coordenação do Núcleo, como em parceria com o setor Pedagógico, a Assistência Estudantil, Coordenações de Curso, profissionais psicopedagogas e a professora de Atendimento Educacional Especializado. Sublinha-se que os atendimentos integrados constituíram significativa parcela dos encontros, tendo por concepção a potência de produzir processos de acolhimento, considerando diferentes perspectivas e possibilidades construtivas.

A utilização de recursos como e-mail institucional e WhatsApp para a comunicação com educandos e famílias também seguiu presente, ampliando ações de diálogo, interação e acompanhamento estudantil. Esse processo, bastante presente no contexto pandêmico, seguiu fortemente ativo durante as práticas de 2023.

Em diálogo com a temática de apoio/formação de professores, ressalta-se que o NAPNE atuou ativamente na gestão dos processos de organização, instrumentalização, estruturação, recebimento, devolutiva e arquivamento dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs) dos estudantes, contribuindo com todo o coletivo de docentes em atuação com estudantes com necessidades educacionais

específicas. Esses profissionais foram assistidos com plantões de tira-dúvidas a respeito da construção dos Planos Educacionais Individualizados, com a disponibilidade de conversas individuais para a constituição dos planos e, mais expressivamente, a partir das devolutivas individualizadas realizadas por e-mail institucional específico direcionado às adaptações curriculares.

Abaixo temos registros de eventos e ações de caráter de Ensino e Extensão promovidos pelo NAPNE em 2023:

**14/4/2023** - No Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva, a Equipe do NAPNE organizou uma Mostra de Recursos Acessíveis e de Apoio Pedagógico, que ficou disponível durante os três turnos da Instituição, para que todas(os) tivessem a oportunidade de conhecer e interagir com materiais e dinâmicas com ênfase para a educação inclusiva.



**Imagem 6.** Mostra de Recursos Acessíveis e de Apoio Pedagógico – interação com os/as estudantes. Fonte: Arquivo do NAPNE (2023).

**25/7/2023** - Durante a Jornada Pedagógica de inverno do *Campus*, o NAPNE propôs e mediou a Roda de Conversa “Vamos falar sobre Autismo? Olhando para as especificidades da vivência com jovens autistas”, realizada pelo TEAcolhe - Centro de Referência de Osório/RS.



**Imagem 7.** Apresentação no Auditório do *Campus* na Jornada Pedagógica. Fonte: Arquivo do NAPNE (2023).

**10/10/2023** - Em referência à passagem do Dia Nacional do Surdo, realizou-se, nessa data, o Evento “Setembro Surdo: vivências inclusivas e formação profissional”, uma oportunidade na qual se pôde assistir a apresentações de músicas em Libras e interagir a partir de uma roda de conversa mobilizadora das experiências do Curso Técnico em Panificação e da vivência da Libras e da Cultura Surda neste contexto. O evento foi realizado à noite e trouxe também a Palestra “Diálogos e reflexões acerca da aprendizagem do estudante surdo: propostas para o Ensino de Matemática”, promovida pelo prof. Leonardo Geziel Dada, egresso do *Campus*.



**Imagem 8.** Apresentação de música em libras no Auditório do *Campus Osório*. Fonte: Arquivo do NAPNE (2023).

**21/10/2023** - Nessa data, em parceria com o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), o tema Saúde Mental foi mobilizado no *Campus* a partir da perspectiva da qualidade de vida e do desenvolvimento humano integral. Foi um sábado letivo no qual as comunidades do *Campus* e da Escola Estadual Albatroz foram recebidas com um café da manhã especial e puderam representar suas concepções de saúde mental a partir de uma dinâmica inicial, experienciar a Peça Teatral “Por trás de uma mente corrompida” e participar, conjuntamente, de práticas reflexivas e de integração.



**Imagem 9.** Café de Recepção e Integração. Fonte: Arquivo do NAPNE (2023).



**Imagem 10.** Elenco da peça e produção de diálogos iniciais. Fonte: Arquivo do NAPNE (2023).

Além das atividades mencionadas, também foram produzidas outras interações em diálogo com diferentes setores, projetos e programas institucionais.

Neste sentido, destacam-se as ações realizadas, por turma, com a professora de AEE, que possibilitaram que a temática da Educação Especial Inclusiva fosse discutida, experienciada e vivida em diferentes momentos e por coletivos menores de estudantes. Ainda, evidencia-se que a profissional promoveu um encontro com pais e responsáveis por estudantes do público da Educação Especial, com a participação de membros do NAPNE.

Tais atividades destacam o trabalho institucional do Núcleo, contribuindo para uma educação escolar inclusiva, diversa e comprometida com o desenvolvimento humano e profissional.

### NEA<sup>7</sup>

O Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional, e Educação Ambiental também, criado em 2021 durante a pandemia de Covid-19, mostrou-se bastante atuante durante o ano de 2023, com projetos de Pesquisa, Extensão e Indissociáveis. Entre os de Pesquisa, destacamos o “BioIF Fase 3: gamificação de uma coleção de artrópodes do IFRS *Campus Osório*” e o “*Acqua Lautus*”.

Como projeto de extensão, destacamos o “Semeando Cores: cultivando valores ambientais”.

Entre as ações do NEA, destacamos:

- Semana do Meio Ambiente;
- Construção do Relógio Biológico de ervas medicinais;
- Palestra sobre Ecofeminismo e Protagonismo Feminino na Agroecologia;
- Oficinas sobre separação e destinação correta de resíduos;
- Oficinas de compostagem;
- Construção da horta artística Fibonacci (em desenvolvimento);
- Canteiros musicais de flores (em desenvolvimento); e
- Visita técnica multidisciplinar ao CECLIMAR/UFRGS Campus Litoral Norte.

O NEA, sendo um núcleo atuante e membro da CIASE, Comissão Intercampi de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação

---

<sup>7</sup> Texto fornecido pelo núcleo.

Ambiental do IFRS, descreve toda a sua atuação no livro desta Comissão, com fotos e relatos no livro publicado pela Comissão Intercamp (no prelo).

### NEABI<sup>8</sup>

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) tem a função de promover a reflexão sobre as questões étnico-raciais. No ano de 2023, o Núcleo realizou diversas ações:

Março: Visita a uma escola Municipal da rede de Tramandaí. A partir dessa visita, Maiara Lopes foi convidada a participar do lançamento de um livro com a temática do racismo; Encontro na UFRGS e Cine debate. Ainda em Março, participamos de um encontro promovido pelo Núcleo de Ações Afirmativas na UFRGS Litoral Norte.

Abril: Exibição de um curta que problematiza a questão de como se sente um aluno negro perante o preconceito.

Mai: participação na celebração de 5 anos da Retomada Mbya Garani Yy Rupa, em Terra de Areia.

Junho: Vários eventos cancelados, como a fala da vereadora Karen Santos, de Porto Alegre, em virtude dos efeitos causados pela mudança climática.

Julho: Início das atividades do NEABI junto à UFRGS/Projeto Tertúlia. Junto à Secretaria Estadual de Educação, realizou-se um Curso de Formação Continuada Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER). A abertura do Curso ocorreu no Plenário da Câmara Municipal, em 17 de julho de 2023. O curso ocorreu em um dia do mês, às segundas, nos turnos manhã e tarde. Participaram diversos professores das áreas de humanidades, da Rede Estadual, convidados pela Coordenadoria Local.

Agosto: Além das atividades do ERER, participação em uma Aula Aberta do curso de Geografia Litoral Norte.

Setembro: ERER e realização, em parceria com o Projeto Tertúlias, coordenado pela professora Rejane Kalsing (UFRGS), de duas atividades com o Deputado Estadual Matheus Gomes: uma no nosso auditório; outra no Bar Porto

---

<sup>8</sup> Texto fornecido pelo núcleo.

Imbé, em Imbé, com a temática da Juventude, e em especial, Juventude Negra Local.

Outubro: Cine debate sobre a cosmovisão Guarani e Palestra sobre as visões do sul, com pós graduando da UFRGS.

Novembro: Diversas atividades, entre elas, o relançamento do livro “Colonialismo Digital”, e uma palestra sobre a violência contra a mulher. Ainda em Novembro, atividade em conjunto na UFRGS Litoral Norte: “Ilú, o tambor na cosmologia afro-brasileira”.

### 2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho

Dentre as ações que integram o IFRS *Campus* Osório com o setor produtivo e o mercado de trabalho, destacamos os eventos em que nossos estudantes recebem palestrantes externos, com destaque em sua área de atuação. Para ilustrar, trazemos os relatos de coordenadores dos cursos de Ensino Superior: Licenciatura em Letras (Português e Inglês) e Tecnólogo em Processamentos Gerenciais. Há também o relato sobre o Laboratório de Turismo e Hospitalidade, ligado ao Curso Técnico em Guia de Turismo (subsequente ao Ensino Médio), e sua relação com o setor produtivo e o mercado de trabalho regionais.

#### Licenciatura em Letras - Português e Inglês<sup>9</sup>

No dia 29 de março, realizamos a aula inaugural de Letras 2023. A convidada foi a Professora Dra. Simone Sarmiento (UFRGS), que preparou uma aula especial para os discentes de Letras. O tema da aula foi “Investigando a formação de professores de línguas: metodologias e resultados”. A aula inaugural de Letras proporcionou aos novos discentes maior acolhimento e possibilitou que conhecessem mais sobre o Curso que escolheram.

Fruto de inúmeras reflexões e debates no âmbito do Colegiado, do NDE e especialmente da Comissão Própria de Revisão do PPC de Letras, em 17 de abril de 2023 ocorreu um encontro entre os membros da referida comissão e os

---

<sup>9</sup> Texto fornecido pela coordenação da área/curso.

discentes da Licenciatura, no Miniauditório do *Campus* Osório. Uma semana antes do encontro, foi disponibilizado aos discentes um formulário eletrônico com questões a respeito das alterações propostas para a reformulação do PPC do Curso, bem como links de acesso à grade atual e à nova grade. Os resultados do questionário e do encontro foram apreciados na finalização da nova grade do Curso, na reunião do dia 10 de maio do mesmo ano.

No dia 14 de agosto, segunda-feira, a professora Milene Vitorino organizou a atividade “Educação e diversidade: o acesso à educação pelo olhar de imigrantes haitianos e africanos”, como parte da disciplina de EJA e o Ensino de Línguas. Recebemos a visita especial de Mensah Paterne Geoffroy Baglo, de Benin, Skinner Olivier e Schelda Foris, ambos do Haiti. Foi um momento emocionante, que marcou a formação dos alunos de Letras do *Campus* Osório. Em uma sessão mediada pela professora Andreia Mafassioli, os convidados compartilharam conosco suas experiências no Brasil, especialmente no trabalho, na educação e no convívio social, muitas delas carregadas de desafios como o racismo e o preconceito linguístico.

No mês de agosto, a Coordenação do Curso, para além do instrumento da CPA, realizou rodadas de avaliação do curso e da Coordenação de curso junto aos docentes e aos discentes, por meio de formulários eletrônicos, para o triênio 2021-2023. Ao debater os resultados dessas avaliações com o Colegiado, a Coordenação empreendeu duas ações imediatas juntos aos discentes. Primeiro, criou um formulário permanente para críticas e sugestões. Tal formulário, que pode ser respondido de forma anônima, está disponível no grupo geral de Letras no WhatsApp, do qual todos os discentes do curso são incentivados a participar, atualmente com mais de 100 membros. Segundo, foi realizada uma conversa para esclarecer aos alunos os papéis da Coordenação para que, diante de um problema acadêmico, o aluno saiba se deve envolver a Coordenação.

Os alunos de Letras, com o auxílio da Coordenação, realizaram uma campanha de arrecadação de fundos para aquisição de obras que ainda faltavam na Biblioteca no que tange aos títulos do PPC de Letras. Com o empenho e envolvimento de toda a comunidade do Curso, a campanha foi um sucesso, já que foram adquiridos e doados 32 livros que faltavam no PPC, exceto 19 obras que não estão mais disponíveis no mercado. O Colegiado se encarregou de indicar títulos

substitutivos para tais obras indisponíveis, de forma que atualmente o Curso conta com 100% da bibliografia necessária.

Nos dias 9 e 10 de novembro, realizamos a VII Semana Acadêmica de Letras, que foi marcada por momentos de muita interação e trocas. Começamos o primeiro dia de evento com uma recepção e a já tradicional Troca de Livros. Por meio de uma intervenção artística promovida pelos projetos Trocas em Artes e Clube Literário, discentes e professores do curso puderam deixar sua marca na pintura coletiva da Gelateca. Em seguida, os participantes se encaminharam para as “Esse livro sou eu: as leituras de Clarice Lispector comentadas em suas cartas” e “Práticas de gamificação como estratégia para aprendizagem ativa nas aulas de inglês”. Depois, o NAC promoveu a intervenção artística “Da leitura de mundo ao mundo da leitura”. Para fechar a programação do primeiro dia, a professora Anamaria Welp (UFRGS) ministrou uma palestra sobre a translíngua como perspectiva transformadora na educação linguística, que instigou a repensar o ensino de língua estrangeira.

No segundo dia da Semana de Letras, depois da recepção, realizamos o já tradicional painel com os egressos do curso, momento valioso de troca de experiências entre quem está enfrentando os desafios para se formar e aqueles que, depois de alcançar o êxito acadêmico, enfrentam a realidade da docência e/ou realizam a qualificação em cursos de pós-graduação. Na sequência, o Clube Literário realizou um sarau, em que discentes e servidores do *Campus* recitaram 13 produções artísticas na forma de contos, poemas e minicontos. Como ápice da programação do segundo dia e fechamento do evento, a professora Mônica Chissini (IFRS Farroupilha) ministrou a palestra “Literatura indígena na escola: para uma práxis intercultural”, que despertou interesse entre os participantes.

Em 2023, não houve alunos com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) no curso de Letras. No entanto, há à disposição, caso seja necessário a outros alunos, os seguintes materiais: 1 multiplano; 3 geoplanos; 1 caixa com material dourado; 20 sorobãs; 20 regletes de mesa; 20 punções; 2 planos inclinados; 1 alfabeto móvel e sílabas; 1 caixa tátil número; 1 dominó tátil numérico; 1 memória tátil; 1 caixa de números (tátil); 1 kit tesouras adaptadas; 1 teclado colmeia; 2 mouses adaptados nos notebooks; aplicativos Dosvox e NVDA (leitores de tela) nos notebooks; Prodeaf (aplicativo que reproduz sinais em LIBRAS) no tablet; 1 scanner de voz; 7 mesas adaptadas para cadeirantes; 2 cadeiras de rodas

(uma para obesos); 2 andadores; 1 régua de ampliação; 1 bola de futsal com guizo. Além disso, está à disposição dos alunos do Curso uma Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais; e as disciplinas de LIBRAS e Educação Inclusiva. O Curso faz uso de Laboratórios de Informática com 32 computadores cada (Laboratórios 1, 2 e 5) para ministrar disciplinas da grade curricular. O Curso possui um Laboratório para Ensino de Letras, com dois computadores. Os laboratórios também são usados para projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.

### Tecnólogo em Processos Gerenciais<sup>10</sup>

O Curso Superior de Tecnólogo em Processos Gerenciais (TPG), pela sua própria natureza de curso voltado à Administração de Empresas, mostra-se bastante atuante nas relações com o setor público e o mercado de trabalho.

No ciclo de palestras e ações de desenvolvimento dos alunos, no dia 1 de junho de 2023, aconteceu a Palestra: “Os conceitos de ESG e sua aplicação no Litoral Norte do RS”, com o advogado Tiago Antolini. O evento contou com 54 participantes.

Também no primeiro semestre, no dia 15 de junho, no Pacto pela Qualificação Profissional, ocorreu uma ação desenvolvida pelos alunos com orientação dos docentes, tendo mais de 90 participantes, entre alunos e pessoas da comunidade osoriense e regional. O evento foi dividido em três momentos, sendo o primeiro o painel da qualificação profissional na Região, seguido da etapa para apresentar o problema e, por fim, mostrar a justificativa e cogitar prováveis soluções. Esse evento teve a coordenação do Prof. Márcio Pozzer, e contou com a explanação dos convidados: Edson Terra, *coach* de carreira, recrutamento e seleção; Fabiano Luís Behn Silva, Orientador Educacional do Senac; Ivete Comparin, analista de relacionamento com o mercado do Sebrae; e Daniel Patussi, Gerente de Unidade Operacional do CIEE.

No segundo momento, houve a apresentação de um *case* de sucesso com Chert Bobsin, da Empresa Paas Poços Artesianos. No terceiro e último momento do evento foi realizada uma mesa redonda, etapa em que foi aberto o debate, com mediação de Tiago Johnson Centeno Antolini, Vice-Presidente Jurídico da ACIO

---

<sup>10</sup> Texto fornecido pela coordenação da área/curso.

(Associação comercial, industrial e de serviços de Osório). O debate contou com a presença de Bruce Paz, Assessor da Secretaria de Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de Osório; Marcelo Reis, Presidente Corede Litoral Norte; Liamara Andrade Stuermer, Consultora de Núcleos Setoriais da ACIO; o prof. João Paulo Agostini, representando o IFRS *Campus* Osório.

Abaixo, duas imagens do “Pacto pela Qualificação Profissional”, com palestrante e participantes:



**Imagem 11.** Pacto pela Qualificação Profissional. Foto: Arquivo pessoal do Prof. João Paulo Agostini (2023).



**Imagem 12.** Pacto pela Qualificação Profissional. Foto: Arquivo pessoal do Prof. João Paulo Agostini (2023).

Nos dias 16, 17 e 18 de outubro ocorreu a Semana Acadêmica do TPG, em sua edição de 2023. O tema da Semana foi: “Capacitando habilidades para o sucesso”. Contou com 65 alunos participantes. No dia 16 de outubro, no primeiro momento, estiveram presentes no painel: João Paulo Agostini, representando o IFRS *Campus* Osório; Márcio Telles Portal, representando a Incubadora do IFRS Osório; Ivete Comparin, Analista de relacionamento com o mercado do Sebrae; Bruce Paz, assessor da Secretaria de Desenvolvimento da Prefeitura Municipal de Osório; Marcelo Reis, Presidente Corede Litoral Norte; e Lucas Daniel Gehlen, Vice-Presidente de Administração e de Relações com o Associado da ACIO. A atividade contou com a mediação do prof. Márcio Pozzer – Coordenador do painel.

No dia 17 de outubro, os egressos Cristiano Pacheco e Fernanda Dalpiaz falaram sobre sua formação em Processos Gerenciais no IFRS *Campus* Osório e sobre suas atuais ocupações no mundo do trabalho. No dia ainda ocorreu uma palestra com a profa. Deise Tyska, do Conselho Regional de Administração (CRA), com o tema “Trazendo possibilidades e demandas do mercado de trabalho”. Após a fala de Deise, abriu-se espaço para perguntas à palestrante e debate.

No terceiro e último dia, 18 de outubro, os participantes tiveram um minicurso com Edson Terra, tendo como pauta: “Mercado de Trabalho no Brasil – Desafios e Oportunidades: Mercado de trabalho atual”. Após o intervalo, realizou-se uma palestra por Willian Conzatti, da Concrédito, tendo como tema “Case de Sucesso”. A seguir, um registro fotográfico da Semana Acadêmica do TPG:



**Imagem 13.** Semana Acadêmica do TPG. Foto: Arquivo pessoal do Prof. João Paulo Agostini (2023).

## Laboratório de Turismo e Hospitalidade<sup>11</sup>

O Laboratório de Turismo e Hospitalidade, ligado ao Curso Técnico em Guia de Turismo, é um espaço de aprendizagem voltado para docentes e estudantes, que tem como principal objetivo ser um núcleo de referência educacional em Turismo, Hospitalidade e Lazer. O Laboratório, criado a partir da Resolução Concampo n. 59, de 26 de novembro de 2021, está localizado na Sala 5 do Bloco C do *Campus* Osório.

Para o fortalecimento da relação entre teoria e prática, no ano de 2023, o Laboratório realizou, organizou e/ou apoiou ações voltadas ao eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, como: eventos; projetos de ensino, de pesquisa e de extensão; além de outras demandas internas do *Campus* e atividades integradas com o Eixo de Produção Alimentícia.

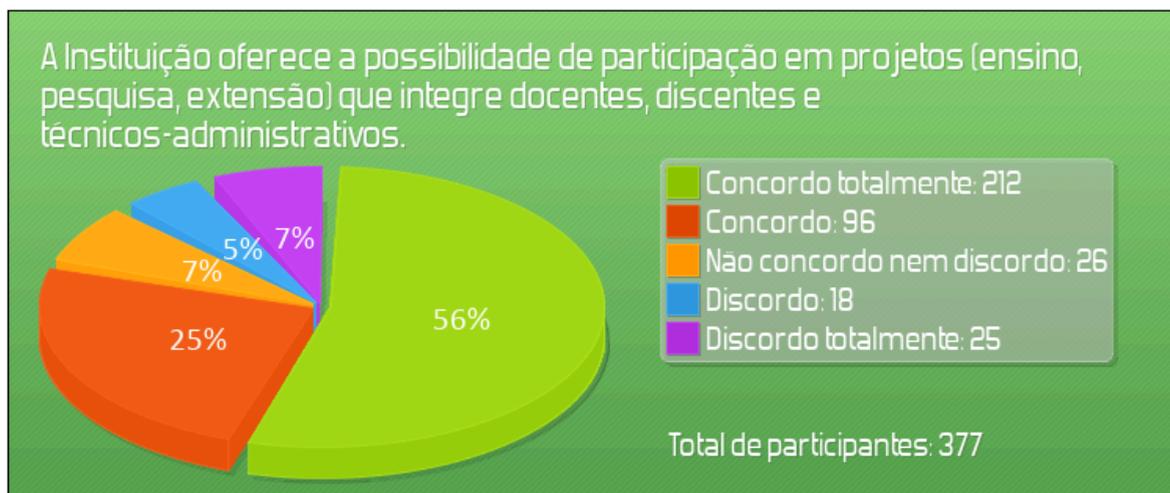
---

<sup>11</sup> Texto fornecido pela coordenação da área/curso.

## EIXO 3: Políticas Acadêmicas

### 3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Perguntados se a Instituição oferece possibilidade de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos, 56% concordam totalmente e 25% concordam parcialmente, totalizando 81% de respostas positivas contra apenas 12% de respostas negativas e 7% de respostas neutras, como mostra o gráfico seguinte:



**Imagem 14.** A Instituição oferece possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

#### 3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos no *Campus Osório* do IFRS

O *Campus Osório* oferece dois cursos técnicos integrados ao Ensino Médio: em Administração e em Informática. São quatro cursos superiores, os tecnológicos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e em Processos Gerenciais (TPG), além das licenciaturas em Letras (dupla habilitação, em Português e Inglês) e em Matemática. Em 2023, eram oferecidos os cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio em Administração, Panificação e Eventos – esse último foi descontinuado ainda no ano de 2023, sendo substituído em 2024 pelo curso de

Guia de Turismo, também subsequente ao Ensino Médio. O *Campus* oferta ainda a Pós-Graduação intitulada Especialização em Educação Básica e Profissional e, em parceria com a Escola Estadual Professor Milton Pacheco (Ciep), de Osório, o curso técnico de Operador de Computador, concomitante ao Ensino Fundamental e articulado à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os cursos técnicos integrados e os subsequentes, bem como os tecnólogos, já estão no leque de cursos oferecidos pelo *Campus* Osório há cerca de dez anos, acompanhando a idade de fundação da Instituição. Já as licenciaturas datam dos últimos sete anos, mas já estão consolidadas na região como celeiro de profissionais em suas áreas, com alguns dos primeiros formandos cursando pós-graduação em instituições de Ensino Superior, como a própria UFRGS.

### 3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino

No âmbito dos projetos de Ensino, entre os fomentados internamente pelo Edital PIBEN n. 12/2023, o *Campus* Osório propôs 16 projetos que atenderam inúmeros participantes, ao mesmo tempo que proporcionou a experiência de atuar para 16 estudantes bolsistas e 19 voluntários. Observe-se o quadro abaixo:

<b>Bolsistas de Ensino – Edital n. 12/2023 - PIBEN</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Bolsista</b>
Laboratório de práticas corporais	Marlon André da Silva	Dhiego Ferreira de Oliveira
		Thômas Ximenes Romero (voluntário)
		Vitor Hugo dos Santos Sehn (voluntário)
		Antônia Mendonça da Silva (voluntária)
		Isabela Oliveira Arjona Gonçalves (voluntária)
Clube Literário do <i>Campus</i> Osório	Mateus da Rosa Pereira	Artur Duprat de Oliveira
MINIEMPRESA 2023	Cintia Lisiane da Silva Renz	Samara Santos Pinheiro
Laboratório de Interlocução de Aprendizagens (LIA)	Milene Araújo Vitorino	Lorenzo da Rosa Lima

Programa Pertencer – Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS	Gabriel Silveira Pereira	Carlos Daniel Camargo Borges
		Pietro da Silva D'agostini (voluntário)
4º IF Mãos na Massa	Fernanda Arboite	Natalia Stenzel
		Gilberto Koelzer Junior (voluntário)
Curso Técnico em Panificação IFRS/Campus Osório: história, memórias e receitas	Fernanda Arboite	Júlia Nunes Fromming
		Luisa de Oliveira Deutschmann (voluntária)
		Valentina de Borba Zanoni (voluntária)
Se joga, cria e improvisa	Isabel Cristina Tedesco Selistre	Théo Petró dos Santos
IFHelp 2023	Paola Cardoso Purin	Mariana da Silva Bagatini
Clube de Ciências - STEM Geek	Flávia Santos Twardowski Pinto	Marcella Gonçalves dos Santos (voluntária)
		Antônia Mendonça da Silva
IF TransForma! Educação em Direitos Humanos, Diversidade e Transgeneridade	Kathlen Luana de Oliveira	Maria Eduarda Ramos de Oliveira
Meu corpo é padrão?!	Simone Cazzarotto	Gisele de Oliveira Cabral
Galeria de Arte Claudia Paim 2023	Flávia Twardowski	Amanda Mesquita Goldani
Conversation Club	Débora Almeida de Oliveira	Bruna Luiz dos Santos
		Rafaela Matsubara Caruso (voluntária)
		Sofia Rosa Meregalli de Jesus (voluntária)
Intervenções do NAC no IFRS, campus Osório	Camila Vessozi da Silva	Laura da Rosa de Miranda
		Diego Borges da Silva (voluntário)
		Laura Moreira da Silva Fetter (voluntária)
		Heloísa Santos Lermen (voluntária)
		Pedro Manoel Moreira da Silva (1º suplente)

IFMUNdi: produzindo conhecimento e promovendo debates	Roberta dos Reis Neuhold	Natália Euzébio (voluntária)
		Vitor de Menezes Oliveira (voluntário)
		Leonardo Santiago Soares (voluntário)
		Juliano Murinho de Lima (voluntário)
		Laura Bernardes de Sant'Ana (voluntário)

**Quadro 5.** Projetos de Ensino do *Campus Osório* executados em 2023, entre os fomentados internamente pelo Edital PIBEN n. 12/2023.

No Edital de fluxo contínuo IFRS n. 134/2022, válido para os anos 2023 e 2024, foram 11 voluntários atuando em 7 projetos, conforme quadro a seguir:

Projeto	Tempo Previsto	Coordenador(a)	Voluntário(a)
Diálogos em História e Políticas	15/03/2023 a 15/07/2023	Maria Augusta M. de Oliveira	Bruna Luiz dos Santos
Diálogos em História e Políticas	23/08/2023 a 15/12/2023	Maria Augusta M. de Oliveira	Amanda Osio da Rosa
Oficinas Preparatórias para a OBBIotec 2023	06/04/2023 a 30/10/2023	Lisiane Zanella	Giulia Alves
Laboratório de Turismo e Hospitalidade	01/09/2023 a 01/12/2023	Ana Lúcia Olegário Saraiva	Gilberto Koelzer Junior
Leituras literárias: grupo de leitura de clássicos da literatura	07/08/2023 a 13/12/2023	Abel Viana	Cecília Ferreira Netto
			Júlia de Oliveira Souza
Quem, onde e quando?	10/08/2023 a 07/12/2023	Ingrid Gonçalves Caseira	Ana Vitória Lopes Lemke
Grupo de Estudos do NEPGS	03/07/2023 a 08/12/2023	Elisa Daminelli	Amanda Mesquita Goldani
Clube de Robótica	03/07/2023 a 31/12/2023	Marcelo Paravisi	Luana Machado Aurélio
			Arthur Silva de Almeida
			Isabela Lopes da Cunha

### 3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

No âmbito da Pesquisa em 2023, o *Campus* participou de 8 editais com 39 projetos, chegando a 55 estudantes como bolsistas ou voluntários, sendo estes em número de 11 e aqueles, 44. Dentre os bolsistas, 17 participaram em projetos vinculados a fomento externo (editais **d**, **e** e **f**, abaixo). Abaixo a lista de projetos<sup>12</sup>:

	PESQUISA - EDITAL E TÍTULO DO PROJETO	CARGA HORÁRIA	
		BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
<b>a)</b>	<b>EDITAL IFRS PROPI Nº 04/2023 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2023/2024</b>		
1	Atuação do profissional Guia de Turismo no contexto de pandemia: cenários e perspectivas	1 - 8h	
2	MEAM – Materiais Didáticos para o Ensino e Aprendizagem de Matemática	1 - 8h	1 - 8h
3	A Educação Financeira para ingressantes no curso de Licenciatura em Matemática do IFRS – Campus Osório	1 - 8h	
4	Estudo de óleos essenciais na inibição do agente causal do fungo causador da podridão-descendente em videira	1 - 12h	
5	BIOIF Fase 3: Gamificação de uma coleção didática de artrópodes	1 - 8h	2 - 8h 1 - 4h
6	Acqua Lautus	1 - 8h	3 - 8h
7	Desenvolvimento de biofibra têxtil a partir do pseudocaule da bananeira	1 - 8h	
8	Gestão pública cultural: análise dos municípios do Litoral Norte gaúcho	1 - 8h	
9	Evolução dos Componentes do Computador	1 - 8h	1 - 4h
10	Relações federativas e gestão das políticas públicas culturais: uma análise do Litoral Norte gaúcho	1 - 8h	
11	DEXA - uma investigação sobre design de experiências de aprendizagem	1 - 12h	
12	Mãos sinalizantes: comunidade de prática de Libras no Litoral Norte gaúcho	1 - 8h	
13	Cultura maker na química orgânica	1 - 8h	
14	O sentido da Educação Física no Instituto Federal Rio Grande do Sul: subsídios para pensar a lógica utilitarista a partir dos saberes	1 - 8h	

<sup>12</sup> Os dados da Pesquisa e da Extensão são disponibilizados à CPA sem nomes de orientadores(as) e bolsistas/voluntários (as), como faz o Ensino. Por isso essa falta de uniformidade. A CPA solicita os dados e os insere no relatório sem acréscimos aos conteúdos, fazendo apenas adaptações formais, como revisão textual e padronização.

	tradicionais dos povos originários		
15	Implantação de sistemas inteligentes de irrigação para a melhoria da produção da agricultura familiar em plantações cultivadas em estufas.	1 - 8h	
16	Projeto de embarcação autônoma para monitoramento de qualidade de água no Litoral Norte do Rio Grande do Sul	1 - 8h	
17	Observatório da Desigualdade no Litoral Norte	1 - 12h	
18	Literatura e testemunho: os casos de Guimarães Rosa e Clarice Lispector	1 - 8h	1 - 4h
<b>b)</b>	<b>HABITATS (EDITAL IFRS PROPI N° 04/2023 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2023/2024)</b>	<b>BOLSISTAS</b>	<b>VOLUNTÁRIOS</b>
1	WindMaker: espaço maker como promotor de inovação e empreendedorismo educacional	1 - 16h	
<b>c)</b>	<b>EDITAL CONJUNTO N° 01/2023 – APOIO A PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DO IFRS</b>	<b>BOLSISTAS</b>	<b>VOLUNTÁRIOS</b>
1	Observatório Litoral Norte	1 - 8h	
2	Desenvolvimento de materiais didáticos e lúdicos de Astronomia, Astronáutica e Robótica: possibilidades de popularização da Ciência	1 - 8h	
3	Empresa simulada: a experiência de mulheres de Maquiné na produção e comercialização de sabão ecológico	1 - 12h	
<b>d)</b>	<b>EDITAL PROPI N° 11/2023 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA - PIBITI/IFRS/CNPq - PROBITI/IFRS/Fapergs</b>	<b>BOLSISTAS</b>	<b>VOLUNTÁRIOS</b>
1	Para além do verbo <i>to be</i> : os letramentos digitais ressignificando o ensino de inglês a partir de uma plataforma <i>online</i>	1 - PROBITI	
2	A dobradura de matemática potencializa o pensamento computacional	2 - PIBITI	
<b>e)</b>	<b>EDITAL PROPI N° 12/2023 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/Fapergs</b>	<b>BOLSISTAS</b>	<b>VOLUNTÁRIOS</b>
1	História da Educação, Educação Profissional e das relações Trabalho e Educação no Litoral Norte gaúcho (séculos XIX, XX e XXI)	1 - PROBIC 1 - PIBIC	
2	O método do pensamento computacional e a dobradura de matemática	2 - PIBIC	1 - 8h
3	Ensino de Ciências Sociais e Educação Profissional	1 - PROBIC	
4	Educação profissional e tecnológica e desenvolvimento regional: a relação dos Institutos Federais com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais	1 - PIBIC EM	
5	A modelagem de matemática em situações contextualizadas criativas mediadas pelo pensamento computacional	1 - PIBIC	
6	Atividades Plugadas e o Pensamento Computacional	1 - PIBIC EM	1 - 4h
7	Gestão pública cultural: análise dos municípios do Litoral Norte	1 - PIBIC EM	

	gaúcho		
8	Gestão das políticas públicas culturais e as relações federativas: uma análise do Litoral Norte gaúcho	1 - PIBIC EM	
9	Estudo de óleos essenciais na inibição do agente causal do fungo causador da podridão descendente em videira	1 - PIBIC EM	
10	Monitoramento das águas do Rio Tramandaí através de sensoriamento remoto	2 - PIBIC EM	
11	BIOIF Fase 3: Gamificação de uma coleção didática de artrópodes	2 - PIBIC EM	
12	Aqua Lautus: dispositivo de baixo custo para realizar a detecção de poluição hídrica	2 - PIBIC EM	
<b>f)</b>	<b>EDITAL PROPI Nº 15/2023 – COMPLEMENTAR AO EDITAL PROPI Nº 12/2023 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs – 2023/2024</b>	<b>BOLSISTAS</b>	<b>VOLUNTÁRIOS</b>
1	A dobradura de matemática potencializa o pensamento computacional	1 - PROBIC	
<b>g)</b>	<b>EDITAL IFRS PROPI Nº 03/2023 FLUXO CONTÍNUO PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2023/2024</b>	<b>BOLSISTAS</b>	<b>VOLUNTÁRIOS</b>
1	Narrativas históricas para o turismo rural em Osório/RS (fase 3)		1 - 4h
<b>h)</b>	<b>EDITAL IFRS No 55/2022 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/Fapergs</b>	<b>BOLSISTAS</b>	<b>VOLUNTÁRIOS</b>
1	História da Educação, Educação Profissional e das relações Trabalho e Educação no Litoral Norte gaúcho (séc. XIX, XX e XXI)		1 - 8h

**Quadro 7.** Projetos de Pesquisa do *Campus* Osório executados em 2023, com respectivos editais de fomento.

### 3.1.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

No âmbito da extensão, o *Campus* Osório participou de 3 editais, totalizando 34 projetos, para 30 bolsistas atuarem conjuntamente a 46 estudantes voluntários. Para visualização dos projetos vinculados, observe-se o quadro a seguir:

	<b>EXTENSÃO - EDITAL E TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	
<b>a)</b>	<b>Editais PROEX nº 2/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023</b>	<b>BOLSISTAS</b>	<b>VOLUNTÁRIOS</b>
1	Trocas em Artes	2 - 12h	1 - 8h
2	Nossas belezas, puros olhares: city tour para estudantes de Osório	1 - 4h	
3	Diálogos com a Pós-Graduação: espaços de reflexão sobre Educação	1 - 8h	
4	Implementação de melhorias no Aplicativo Pró-Mamá da Prefeitura de Osório - RS	2 - 8h	
5	STEM Geek	2 - 8h	1 - 8h

6	ProgIF: levando programação às escolas públicas através da robótica educacional - Ano II	1 - 12h 1 - 4h	5 - 4h
7	Entender para explicar: desvendando a prova de Ciências da Natureza e suas tecnologias do ENEM	1 - 4h	
8	Núcleo de Memória IFRS Campus Osório: histórias e memórias de uma instituição e sua comunidade	1 - 8h	
9	OBMEP na Escola: uma preparação para as olimpíadas de matemática	2 - 8h	
10	AfroGeoLiteratura: a autoria negra geografizando saberes	3 - 4h	1 - 4h
11	Oficinas de Violão	1 - 4h	
12	Oficina de Libras: Aprendizado de língua adicional	2 - 8h	
13	POLISSENSO	1 - 12h	
14	Jogos de Empresas para Capacitação Gerencial de Empreendedores Locais		1 - 4h
15	Programando Fácil (6ª edição)	1 - 8h	4 - 4h
16	Clube de Astronomia IFRS/ <i>Campus</i> Osório	2 - 8h	2 - 8h 1 - 4h
17	Oficinas de Flauta	1 - 8h	
18	FLAUTASOAR	1 - 8h	
19	Manifesto à resistência: um espetáculo do Grupo Instrumental do IFRS <i>Campus</i> Osório	1 - 8h	1 - 8h
20	Oficinas de Percussão	1 - 8h	
21	Sabão e saberes: vivências a partir de uma empresa simulada	1 - 8h	1 - 4h
b)	<b>EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA PARA ATUAR NO PROGRAMA IF MAIS EMPREENDEDOR – 2023</b>	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
1	Assessoria a empreendedores afetados negativamente pela pandemia da COVID-19 da região metropolitana de Porto Alegre	1 - 16h	
2	Avanti IF Mais Empreendedor na Serra Gaúcha	1 - 16h	
c)	<b>EDITAL Nº 03/2023 - PROEX-REI - Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente</b>	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
1	Curso de Proeja FIC em Operador de Computador		1 - 4h
2	Possibilidades de Ensino de Matemática para o Ensino Médio - Oficina		3 - 16h
3	Boas práticas em serviços de alimentação com foco em panificação e confeitaria		1 - 4h
4	BioIF extensão: Registrando a biodiversidade e contribuindo para a ciência cidadã		5 - 4h
5	Programa de Ações do NEA Osório 2023		5 - 4h
6	Turismo Rural		5 - 16h
7	Wikiescolas: mapeamento colaborativo de escolas públicas brasileiras		1 - 8h
8	O (Des)Pluga – O Pensamento Computacional atrelado a Atividades Investigativas com Matemática e uma Metodologia Inovadora		1 - 8h
9	EnglishLab: aproximando a licenciatura e a comunidade a partir de um		3 - 4h

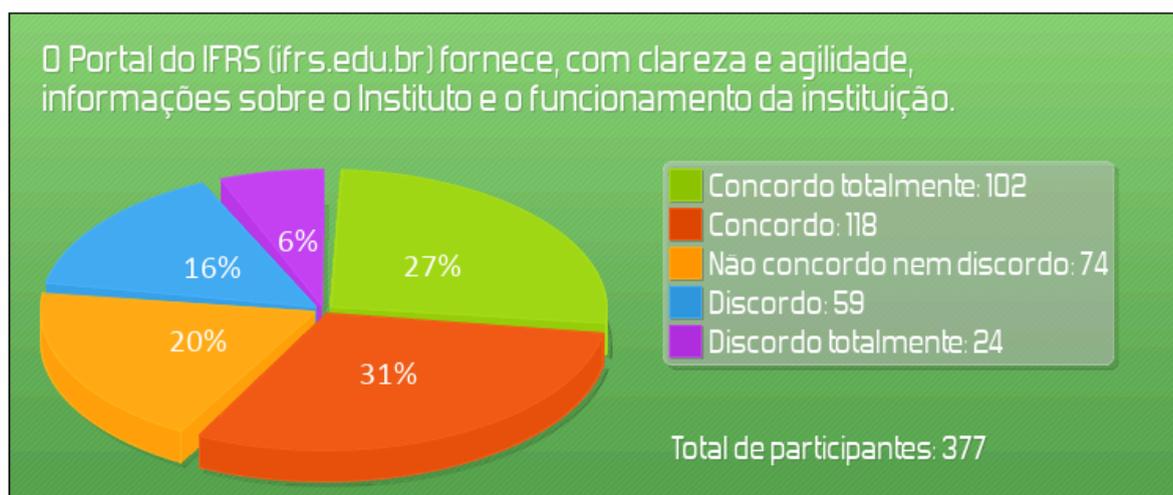
	aplicativo para ensino/aprendizagem de língua inglesa		
10	Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovações no Serviço Público		1 - 16h
11	Brichó Solidário (brechó e brique)		2 - 4h

**Quadro 8.** Projetos de Pesquisa do *Campus* Osório executados em 2023, com respectivos editais de fomento.

### 3.2 Comunicação com a sociedade

O setor de comunicação replica as notícias do IFRS e do *Campus* Osório para a imprensa local, além das redes sociais (Instagram e Facebook) e do *site* institucional. As perguntas que recebe via e-mail e redes sociais são direcionadas aos setores do *Campus* para resposta. Sobre a comunicação, acreditamos que o setor tem cumprido seu papel em informar ao público do Litoral Norte as ações do IFRS de Osório.

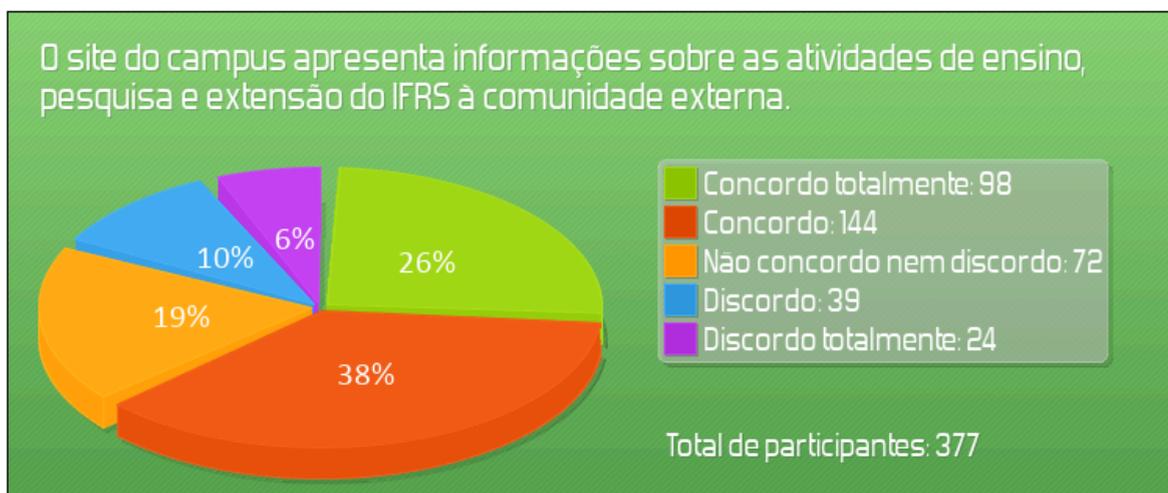
Perguntados se o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da Instituição, 58% concordam, enquanto 22% discordam e 20% não concordam nem discordam, como mostra a imagem abaixo. Cabe ressaltar que, nos últimos anos, houve reformulação na aparência do *site* bem como reposicionamento de seus elementos visuais, tendo em vista que a navegabilidade era prejudicada por ser um portal pouco intuitivo.



**Imagem 15.** O portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da Instituição – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

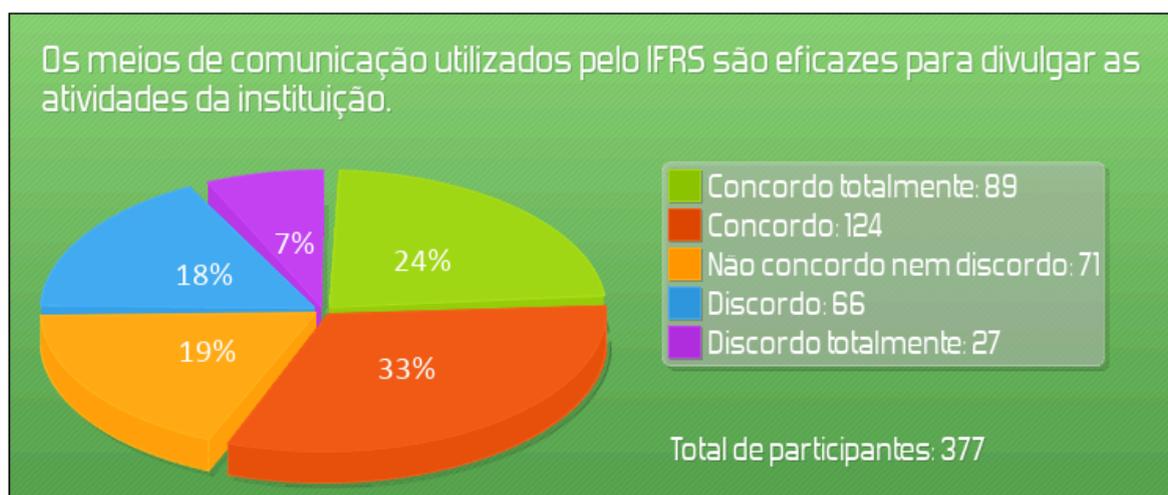
Perguntados se o *site* do *Campus* apresenta informações sobre atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão à comunidade externa do IFRS, 64% concordaram,

contra 16% de discordância e 20% de respostas isentas sobre o assunto, como se pode observar no gráfico abaixo:



**Imagem 16.** O site do Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Sobre se os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição, 57% concordam e 25% discordam. Não concordam nem discordam 19% dos respondentes. Confira abaixo:



**Imagem 17.** Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

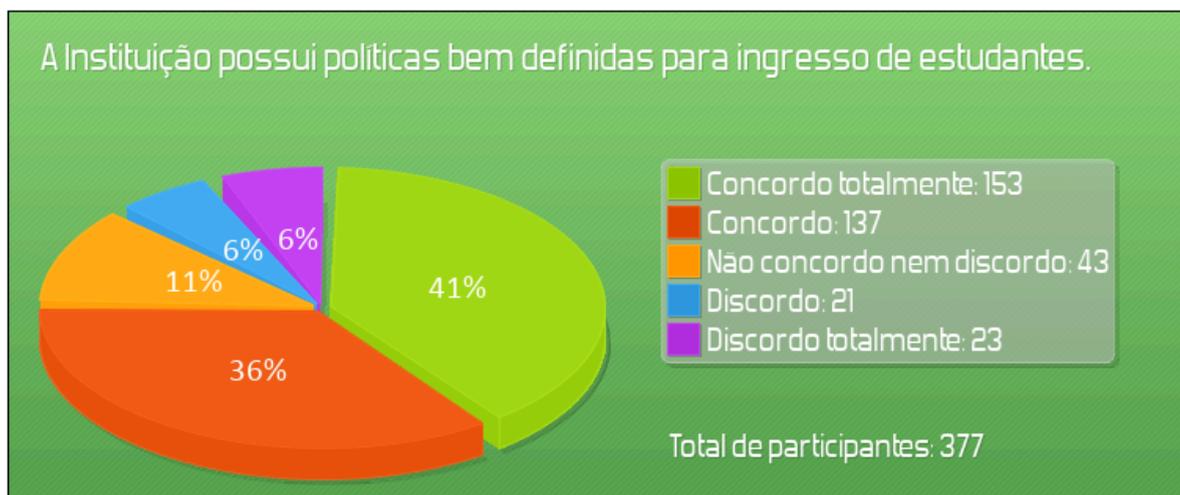
### 3.2.1 Ouvidoria

Não há um serviço de ouvidoria específico do *Campus*. A Ouvidoria do IFRS fica disponível para atender às demandas, acolhendo sugestões, dúvidas, elogios, solicitações, reclamações e denúncias da comunidade por meio do sistema Fala.BR, do Governo Federal. Quando há alguma demanda, o setor de Comunicação informa ao setor responsável ter recebido o e-mail enviado pela Reitoria ao Gabinete da Direção-Geral, com a solicitação de esclarecimentos a respeito da demanda. A resposta retorna à Direção-Geral, que a envia à Reitoria, para encaminhamento ao reclamante.

### 3.3 Política de Atendimento aos Discentes

#### 3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

Um dado bem significativo da Autoavaliação diz respeito às políticas de ingresso de estudantes. O gráfico abaixo mostra que 77% dos respondentes entendem que o *Campus* possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes; enquanto apenas 12% discordam da afirmação:

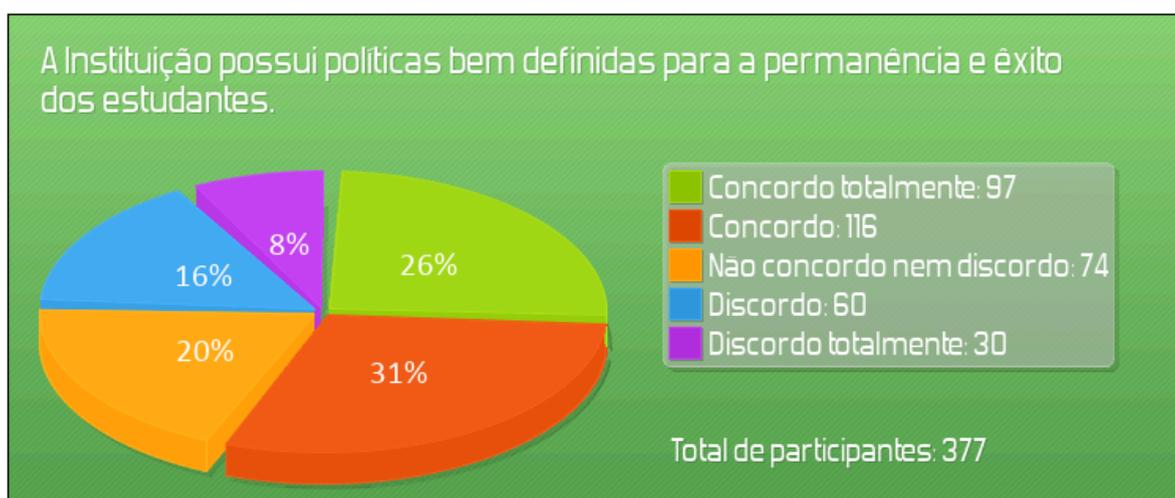


**Imagem 18.** A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Cabe notar que o resultado bastante positivo se deve, em hipótese, à ampla divulgação do processo seletivo e das categorias de ingresso, além do serviço no

Campus de atendimento ao público durante o período de inscrições: presencial, por e-mail e por telefone.

Entretanto, contrastando com o dado bastante positivo da pergunta anterior, há um número menor de satisfação quanto às políticas para a permanência e êxito dos estudantes. A satisfação declina para 57%, conforme ilustra o gráfico abaixo. Ainda é um nível bom de satisfação, com maioria das respostas positivas contra 24% de respostas negativas e 20% de isentas. Mas é um dado a se considerar pela diferença entre a opinião dos respondentes que aprovam a política de acesso (77% de respostas positivas), mas que aprovam em menor número as políticas de permanência e êxito (57% de aprovação), conforme gráfico abaixo:



**Imagem 19.** A Instituição possui políticas bem definidas para permanência e êxito dos estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

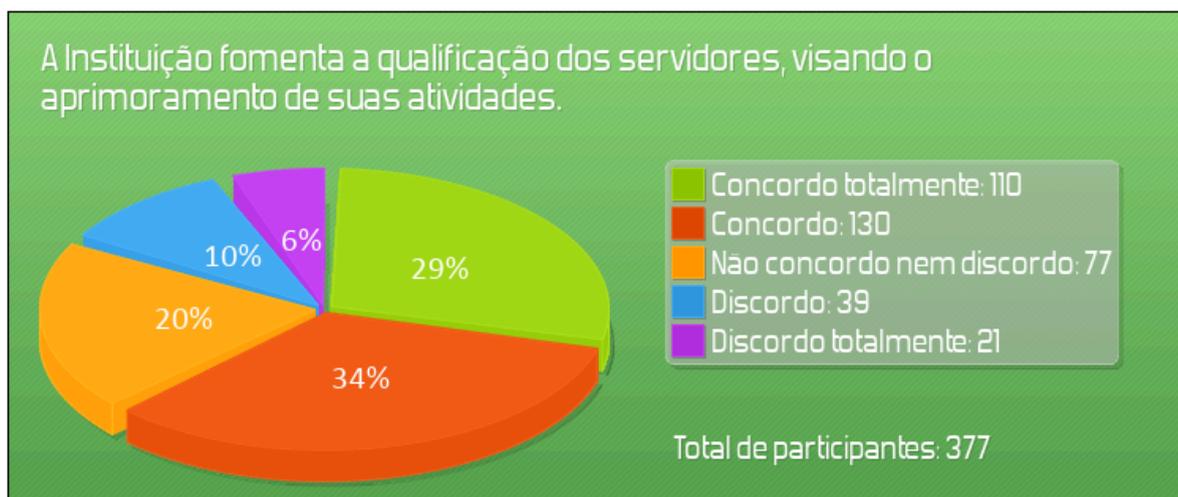
## EIXO 4: Políticas de Gestão

### 4.1 Políticas de Pessoal

São duas as principais políticas de qualificação para cursos de longo prazo, que é o horário de estudante, para graduação; e a licença para qualificação – o afastamento integral das atividades laborais, para os níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado (pós-graduação) – não se podendo ultrapassar 10% do número de servidores do Campus em cada segmento: graduação e pós-graduação.

Para o horário de estudante, o processo é bastante simples: o servidor faz a solicitação através de formulário da CGP. No caso de licença para qualificação, os servidores candidatam-se à vaga através de edital específico. O afastamento pode durar por todo o tempo do curso, sendo prorrogável quando há justificativa. Em todos os semestres os servidores afastados apresentam relatório das atividades. Além do horário de estudante e da licença-capacitação e qualificação, há outras modalidades de apoio a estudos, como editais específicos com aporte financeiro para cursos de curta duração e publicações. No ano de 2023, o *Campus* manteve sete (7) docentes afastados para mestrado e doutorado, e dois (2) docentes afastados em licença interesse (sem ônus para a Instituição), o mesmo quantitativo do ano de 2022 com o revezamento entre docentes voltando da licença e saindo para a qualificação. Todos esses afastamentos geram vaga de professor substituto.

De acordo com o gráfico abaixo, perguntado se a Instituição fomenta a qualificação dos servidores visando ao aprimoramento de suas atividades, obteve-se 63% de respostas positivas, um percentual um pouco menor do que no ano anterior, que foi de 68%. O nível de insatisfação, que no ano anterior fora de 14%, em 2023 foi de 16%. Essa diferença percentual não é, no entanto, significativa, o que nos leva a concluir que as políticas de qualificação de servidores se manteve estável.



**Imagem 20.** A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando ao aprimoramento de suas atividades – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

#### 4.1.1 Perfil docente – Titulação

De acordo com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), o *Campus* conta, atualmente, com 79 servidores docentes, dos quais 36 possuem Doutorado, 31 possuem Mestrado e 12, Especialização.

#### 4.1.2 Corpo técnico-administrativo

O quadro funcional é composto por 47 servidores ocupantes de cargos técnicos, nos níveis E (superiores), D (médio e técnico) e C (fundamental).

#### 4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O IFRS passou a adotar, a partir da Resolução n. 6, de 2023, o Plano Individual de Trabalho (PIT). Até então, desde praticamente os primeiros anos da Instituição, utilizava-se o Plano de Trabalho Docente, em que os docentes preenchiam suas atividades na seguinte ordem: atribuições no Ensino, Pesquisa e Extensão, e atividades burocráticas. O novo Plano deveria ter entrado em vigor a partir de 1 de julho de 2023, mas após deliberações envolvendo grupos de gestão

dos *campi*, sindicatos e docentes, sua implementação foi adiada para este ano (2024), pois foi preciso considerar o processo de migração dos sistemas acadêmicos, do SIA para o SIGAA – onde o PIT deve ser preenchido.

O IFRS adota diversas políticas para capacitação, destacando-se as abaixo listadas. Tais modalidades são alinhadas à Legislação de Pessoal e normatizadas em nível institucional:

- Concessão de Bolsas de Estudos – no ano de 2023 não houve bolsa concedida a servidor docente;
- Afastamento para Qualificação – sete (7) servidores docentes afastados em 2023; dois (2) técnicos-administrativos;
- Afastamento para Curso de curta duração – não houve solicitação para participação em cursos desta natureza.

## 4.2 Sustentabilidade Financeira

O *Campus* Osório custeia suas atividades administrativas e acadêmicas na totalidade com recursos da União, o que, de forma primária, pode ser considerado uma fragilidade do ponto de vista da sustentabilidade pois, caso ocorram retrações dessa fonte, o andamento das atividades podem sofrer prejuízos.

### 4.2.1 Captação e alocação de recursos

O *Campus* financia suas atividades com recursos oriundos da União. Desses, aproximadamente – não há condições de precisar absolutamente os valores, pois a execução é dependente de fatores externos – 80% dos recursos são para custeio operacional (contratos de serviços continuados de manutenção) e 20%, para custeio de resoluções do CONSUP.

### 4.2.2 Contratos vigentes

Para sanar o descompasso entre o Acordo de Metas observado em 2022 e os recursos para atendê-lo, foi concedido ao *Campus* Osório recursos de Investimento (capital) para construção e estruturação de um novo bloco acadêmico,

com salas de aula, com capacidade para atender, no mínimo, 400 novas matrículas por ano letivo – o Contrato 147/2023.

Os outros contratos, estes visando a melhorias e manutenções, são<sup>13</sup>:

- CONTRATO 157/2023 – Contratação de serviços comuns de engenharia para conclusão da obra de Fechamento da Quadra Poliesportiva;
- CONTRATO 137/2023 – Contratação de serviços de pintura para as edificações do *Campus*;
- CONTRATO 80/2023 – Contratação de serviços de manutenção de equipamentos com fornecimento de peças de reposição com o Termo Aditivo 1/2023;
- CONTRATO 128/2023 – Contratação de serviços contínuos de vigilância;
- CONTRATO 84/2023 – Contratação de serviços de manutenção de equipamentos com fornecimento de peças de reposição;
- CONTRATO 103/2023 – Contratação de serviços de transporte rodoviário;
- CONTRATO 102/2023 – Contratação de serviços de transporte rodoviário;
- CONTRATO 101/2023 – Contratação de aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para a alimentação escolar (PNAE);
- CONTRATO 49/2023 – Contratação de serviços de manutenção predial corretiva e preventiva, com fornecimento de materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários;
- CONTRATO 21/2023 – Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de zeladoria.

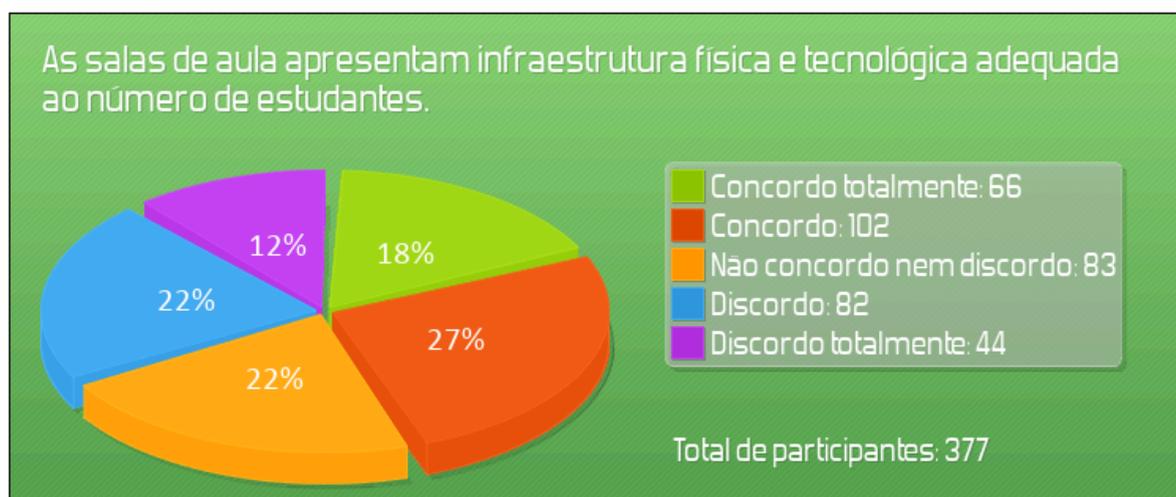
---

<sup>13</sup> Os contratos vigentes no ano, inclusive na ordem de apresentação, estão disponíveis na página: <https://ifrs.edu.br/osorio/administracao/contratos/contratos-aditivos-e-apostilamentos/2023-2/>, do portal do *Campus*. Acesso em: 15. mar. 2024.

## EIXO 5: Infraestrutura

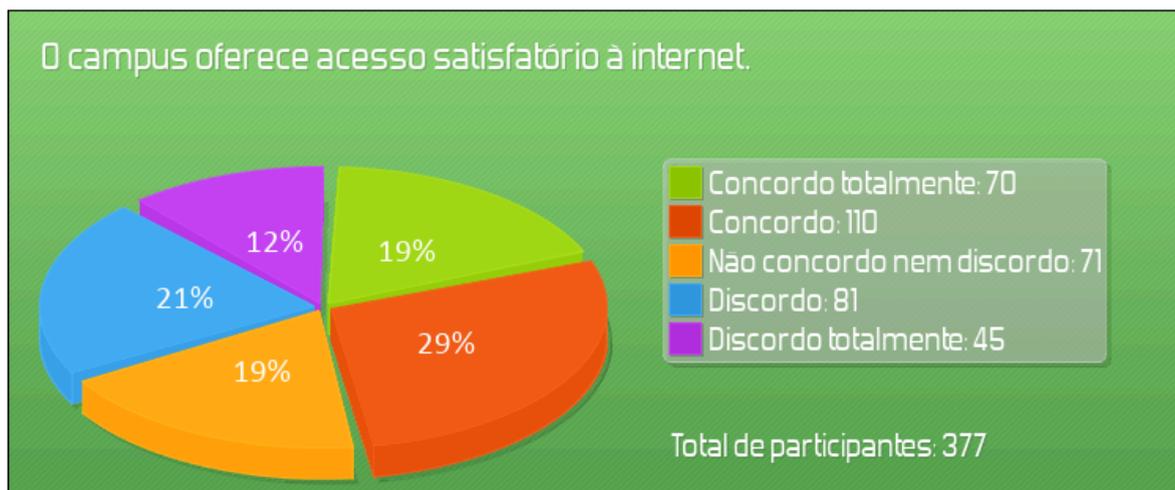
A questão da infraestrutura é uma das mais sensíveis, pois tem apresentado reclamações ao longo dos últimos anos. Sobre infraestrutura entendemos desde os prédios, seus acessos e até o paisagismo, como também o interior dos espaços, os equipamentos usados para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (projetores, computadores, outros maquinários), além de banheiros, bebedouros etc.

Perguntados se as salas de aula apresentam estrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes, 45% responderam concordar total ou parcialmente, enquanto 34% responderam discordar e 22% colocaram-se de forma neutra, como demonstra o gráfico abaixo:



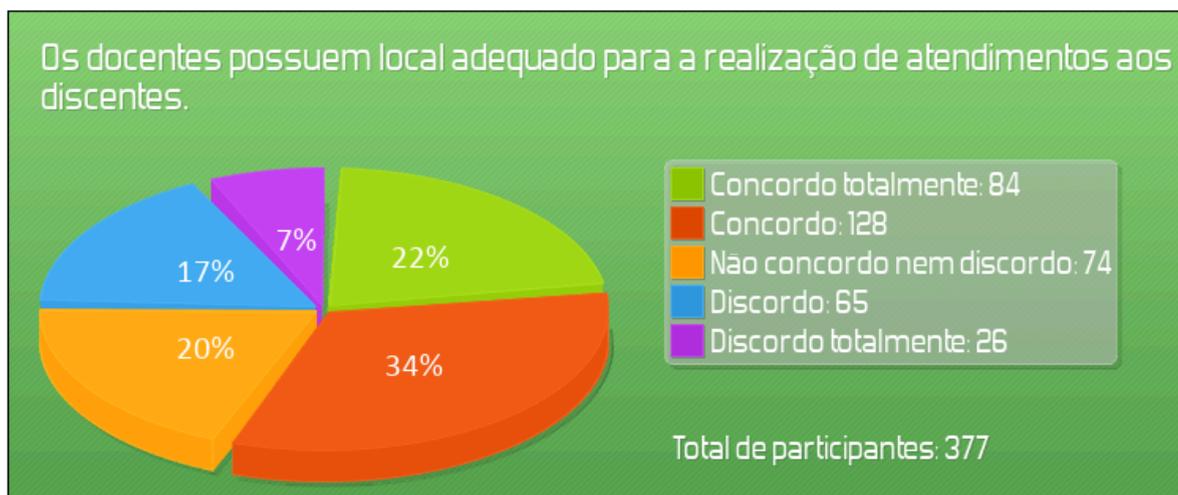
**Imagem 21.** As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Perguntados se o *Campus* oferece acesso satisfatório à Internet, 48% responderam estar satisfeitos, enquanto 33% demonstraram insatisfação, como se observa na figura abaixo:



**Imagem 22.** O Campus oferece acesso satisfatório à Internet – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Entre os respondentes de todos os segmentos, quando perguntados se os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes, 56% concordaram total ou parcialmente, como demonstra a imagem abaixo:



**Imagem 23.** Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes (resultado geral) – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

Porém, a mesma pergunta, quando aplicada aos docentes especificamente, revela maior insatisfação quanto ao local para realização de atendimento aos discentes. Apenas 25% consideram que há local adequado para atendimento aos discentes, como estudos orientados, orientações e reuniões com bolsistas de projetos. Do total, 57% discordam, como podemos observar no gráfico abaixo:



**Imagem 24.** Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes (resultado do segmento docente) – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

É importante ressaltar que essa questão, da ausência de espaços para atividades de docência que devem acontecer fora da sala de aula e que são exigidas no Plano de Trabalho, vem de longa data. A sala de professores é um tema sensível entre os docentes, pois o ambiente tem mais características de espaço de convivência do que de gabinete de trabalho: é o espaço onde ficam hospedados os banheiros para servidores do Bloco C, além da cozinha, contendo geladeira, forno de microondas e chaleira térmica, e pia para louças. Desse modo, é no espaço da sala de professores que os servidores que atuam no Bloco C, docentes e técnicos, realizam refeições a qualquer momento de sua conveniência, o que torna o espaço menos apropriado para planejamento de aulas, orientações e mesmo atendimentos individualizados para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem. Na verdade, também não é um espaço adequado para receber discentes, seja para orientações, estudos orientados ou outras atividades pertinentes ao fazer pedagógico.

Nesse sentido, foram colhidos alguns comentários bastante contundentes, no próprio formulário de avaliação, sobre a questão da inadequação da sala de professores, entre outros espaços do *Campus*:

[o] *Campus* Osório não oferece espaço adequado docente para trabalho de planejamento de aula, correções e demais atividades pedagógicas; também não oferece lugar adequado para atendimento aos estudantes, tendo que o docente usar espaços alternativos como biblioteca, pátio, refeitório, salas de aula desocupadas etc., acarretando prejuízos no processo de ensino e aprendizagem.

Outro comentário que versa sobre o mesmo assunto:

Penso que o espaço reservado às atividades docentes em Osório deveria ser revisto imediatamente, justifico pela intensa circulação de pessoas de diversos setores do *Campus* que necessitam utilizar banheiro e mini cozinha que encontram-se no mesmo espaço que o docente realiza o seu trabalho! Além de ocorrer algumas situações onde fica praticamente inviável planejar as atividades pedagógicas devido ao ruído interno e externo provocado no recinto! Sugiro avaliar essas instalações dos professores, para que possamos realizar nosso trabalho com mais atenção e qualidade.

E mais um:

Os professores não têm um local privado para atendimento aos alunos em horário fora de aula. Tampouco um local privado para estudos e trabalho (a sala de professores sofre com entra-e-sai de pessoas). A internet está sempre caindo e quando o Wifi tem sinal, é fraco. Os professores precisam levar seus computadores pessoais para trabalhar e, por causa da internet ruim, muitas vezes têm que usar a internet do próprio celular. Os projetos de pesquisa, ensino e extensão, são muitas vezes custeados pelos próprios professores os quais, por conta da grande demanda de atividades de ensino e comissões, conseguem destinar uma carga horária insuficiente para a realização das atividades. As salas de aula não têm ar-condicionado. Os laboratórios de informática têm, mas poucos funcionam. Os prédios têm rachaduras e infiltrações no telhado. A biblioteca está sem bibliotecária, que saiu em licença para capacitação e não veio uma substituta. O *Campus* não tem uma cantina. Alunos, professores e funcionários não têm crachá de identificação, o que dificulta o controle de quem circula pelo *Campus*. Não existe uma política de prioridades na qualificação dos professores. O processo para se conseguir o afastamento para qualificação é burocrático e demanda que o professor interessado faça tantas articulações (com coordenação, colegas, direção etc.), que por muitas vezes esse professor desiste do processo.

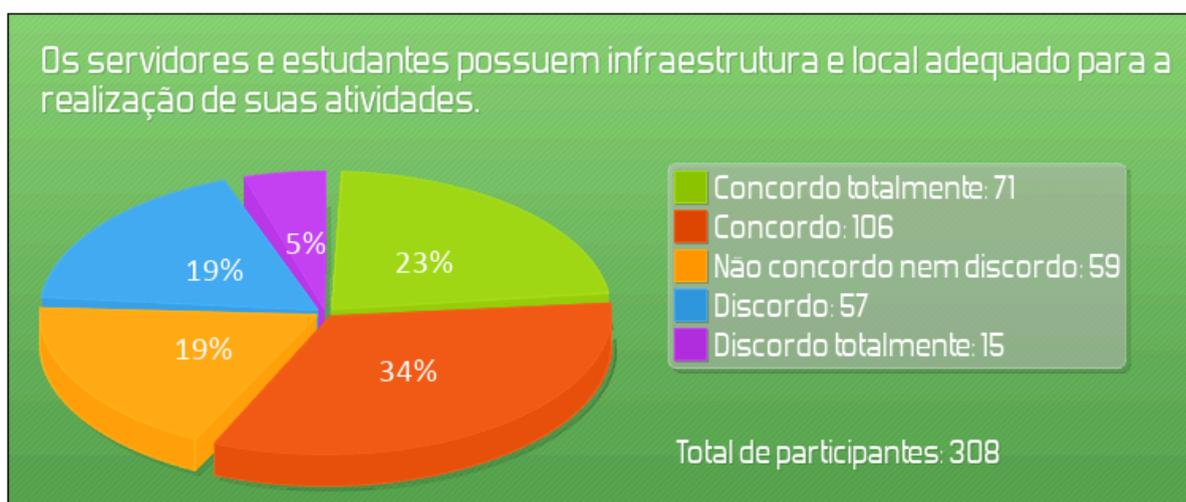
Os comentários acima foram extraídos da avaliação feita por docentes. Parece haver uma discrepância entre a visão dos diferentes segmentos sobre a qualidade dos espaços, o que se deve, provavelmente, ao tempo de permanência dos indivíduos no *Campus*.

Dos discentes, quando perguntados se servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades, 57% responderam positivamente, enquanto 24% responderam negativamente. A mesma pergunta, quando aplicada a docentes, obteve apenas 25% de respostas positivas, completando o quadro com 44% negativas e 20% neutras. Por sua vez, o segmento técnico-administrativo apresentou 41% de respostas positivas, 38% neutras e 21%

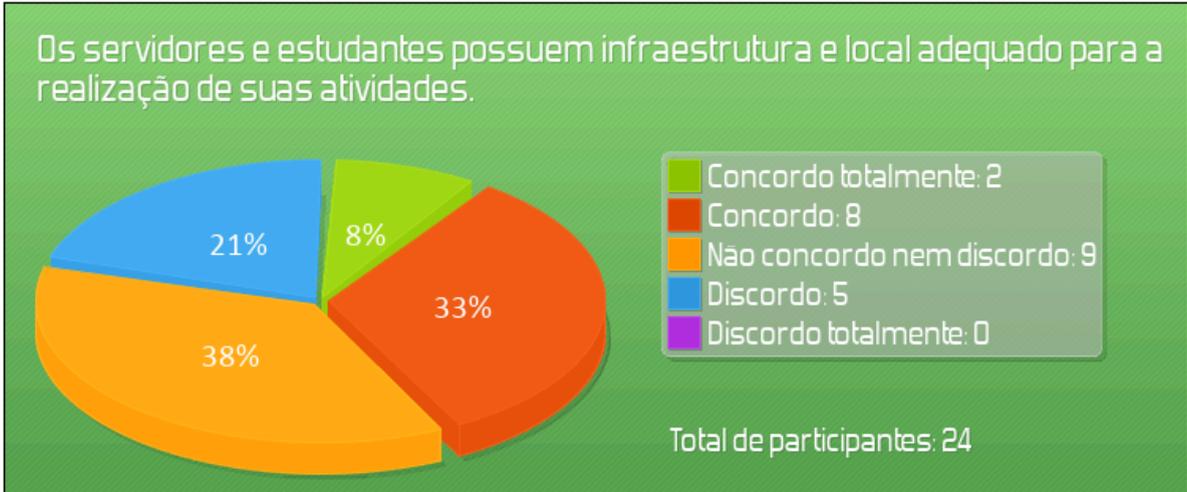
negativas. Para visualizar essa diferença entre os segmentos, deixamos os três gráficos, abaixo, em sequência.

O nível de satisfação para docentes e técnicos administrativos com o local de trabalho é menor do que para os estudantes, com, respectivamente, 25%, 41% e 57% de aprovação.

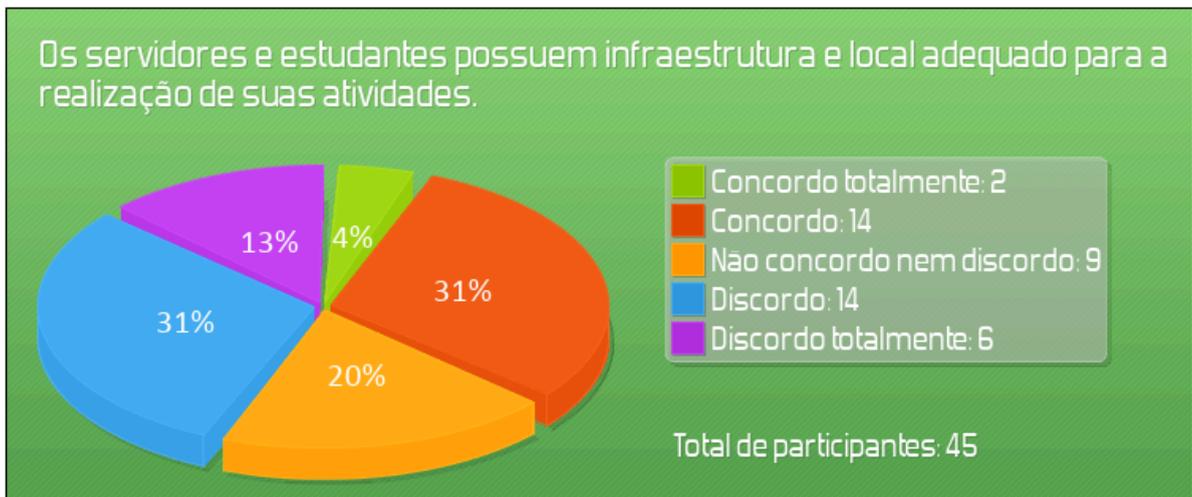
É importante registrar que a CPA não dispõe de dados sobre servidores técnico-administrativos em teletrabalho. Apenas salientamos que os servidores docentes atuam predominantemente no *Campus*, isto é, em atividades presenciais quando há atuação direta com estudantes. Preparação de aula e atividades correlatas não precisam ser realizadas presencialmente, de acordo com regimento interno do IFRS.



**Imagem 25.** Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades (resultado do segmento discente) – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.



**Imagem 26.** Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades (resultado do segmento técnico-administrativo) – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.



**Imagem 27.** Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades (resultado do segmento docente) – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 15 mar. 2024.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de autoavaliação institucional é muito importante e tem como objetivo central que o conjunto de servidores, incluindo tanto docentes como técnico-administrativos, reflita sobre as questões postas e planeje trabalhar nas falhas apontadas para oferecer melhor serviço aos discentes. Sendo assim, é importante mencionar as etapas deste trabalho autoavaliativo institucional e a importância da contribuição de cada um dos segmentos. Uma das etapas a que fazemos menção é quando o questionário é aplicado, em meados do final do segundo semestre, quando se obtêm as respostas quantitativas e qualitativas (comentários). Outra etapa é quando este relatório é elaborado. Como já faz dois anos que o relatório é elaborado apenas por docentes porque os segmentos discente e técnico-administrativo se omitem da tarefa, sentimos que fazem falta seus pontos de vista na análise e reflexão sobre os dados. Isso também acarreta sobrecarga de trabalho para um tarefa que deveria ser executada de forma equilibrada por vários membros de uma comissão, e não por um ou dois servidores específicos, como se fossem os rostos reconhecíveis de um setor. Em outras palavras, a CPA, na etapa da elaboração do Relatório, é um espaço de interlocução crítica que esses segmentos estão deixando de ocupar, assim abrindo mão da paridade entre os três segmentos. Com isso, questionamos a obrigatoriedade da paridade na composição da comissão da CPA Local, pois isso leva, forçosamente, à indicação de membros de todos os segmentos para preencher a lista de membros. Essa prática de gestão, acreditamos, é equivocada porque constam, como membros das comissões – portanto, não somente da CPA –, pessoas que não desempenharão as atividades necessárias. Sendo assim, a sugestão seria uma reformulação do regimento da CPA, com aprovação do Conselho Superior do IFRS, para que a referida comissão obtenha um número mínimo de membros independentemente de segmento, com a desejada paridade apenas quando houver, pelo menos, o número de candidatos igual ao de vagas. Entendemos a importância da CPA, dada a sua relevância para avaliações externas. Mas, mais do que isso, observamos que é uma Comissão muito pouco compreendida em nossa Instituição.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório Anual de Autoavaliação – 2022**. CPA (Comissão Própria de Avaliação Local) do *Campus* Osório. Osório, março de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório de Ações e Resultados do Desenvolvimento Institucional do Campus**. Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (DI). *Campus* Osório, 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Portal do IFRS**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/>. Acesso em: 15 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Campus Osório do IFRS**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/osorio/>. Acesso em: 15 mar. 2024.